



BOSCH

Bosch Video Management System



pt

Configuration Manual

Sumário

1	Utilizar a ajuda	8
1.1	Encontrar informações	8
1.2	Imprimir a Ajuda	9
2	Introdução	10
3	Vista geral do sistema	11
3.1	Requisitos de hardware	11
3.2	Requisitos de software	11
3.3	Requisitos de licença	11
4	Conceitos	12
4.1	Bosch VMS Viewer	12
4.2	Conceitos de estrutura do BVMS	13
4.2.1	Management Server System único	13
4.2.2	Unmanaged site	14
4.3	Modos de visualização de uma câmara panorâmica	15
4.3.1	Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto	15
4.3.2	Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto	17
4.3.3	Câmara panorâmica de 360° - montada na parede	18
4.3.4	Câmara panorâmica de 180° - montada na parede	19
4.3.5	Vista recortada numa câmara panorâmica	20
4.4	Túnel SSH	21
5	Começar	22
5.1	Instalar o BVMS Viewer	22
5.2	Iniciar o Configuration Client do BVMS Viewer	22
5.3	Ativar as licenças de software	22
5.3.1	Obter a assinatura digital	23
5.3.2	Obter a Chave de ativação	23
5.3.3	Ativar o sistema	24
5.4	Preparar os dispositivos	24
5.5	Configurar o idioma do Configuration Client	24
5.6	Configurar o idioma do Operator Client	24
5.7	Localizar dispositivos	25
6	Gerir armazenamento VRM	30
6.1	Localizar dispositivos VRM	30
6.2	Adicionar manualmente um VRM primário	31
6.3	Adicionar um unmanaged site	31
6.3.1	Adicionar dispositivo de rede não gerido	32
6.3.2	Importar unmanaged sites	32
6.3.3	Configurar o fuso horário	33
7	Gerir codificadores/descodificadores	34
7.1	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	34
7.2	Mover um codificador para outro conjunto	35
7.3	Adicionar um codificador só em directo	35
7.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	36
7.5	Configurar um codificador / descodificador	37
7.6	Actualizar as capacidades do dispositivo	38
7.7	Configurar modo de gravação de reserva num codificador	39
7.8	Configurar vários codificadores / descodificadores	39
7.9	Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador	40

7.10	Especificar a palavra-passe de destino para um decodificador	41
7.11	Encriptar vídeo em direto	42
7.12	Gerir a verificação da autenticidade	42
7.12.1	Configurar a autenticação	43
7.12.2	Transferir um certificado	43
7.12.3	Instalar um certificado numa estação de trabalho	43
7.13	Recuperar gravações a partir de um codificador substituído	44
8	Gerir vários dispositivos	45
8.1	Configurar a integração de um DVR	45
8.2	Adicionar um monitor wall	46
8.3	Adicionar um grupo de monitores analógicos	47
8.4	Configurar a inibição de dispositivos	47
9	Configurar a Árvore Lógica	48
9.1	Configurar a Árvore Lógica	48
9.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	48
9.3	Remover um item de árvore	48
9.4	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	49
9.5	Adicionar uma sequência de câmaras	50
9.6	Adicionar uma pasta	50
10	Configurar definições de gravação e câmaras	52
10.1	Configurar definições da porta PTZ	52
10.2	Configurar definições da câmara PTZ	53
11	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	54
11.1	Criar um grupo ou conta	55
11.1.1	Criar um grupo de utilizadores padrão	55
11.2	Criar um utilizador	56
11.3	Criar um grupo com autorização dupla	57
11.4	Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla	57
11.5	Configurar o Grupo Admin	58
11.6	Configurar definições LDAP	59
11.7	Associar um grupo LDAP	60
11.8	Configurar permissões de funcionamento	60
11.9	Configurar as permissões do dispositivo	61
12	Gerir dados de configuração	62
12.1	Activar a configuração em funcionamento	62
12.2	Activar uma configuração	63
12.3	Exportar dados de configuração	64
12.4	Importar dados de configuração	64
12.5	Verificar o estado dos codificadores/decodificadores	65
13	Janelas globais do Configuration Client	66
13.1	Comandos de menu	66
13.2	Caixa de diálogo Gestor de Activação	67
13.3	Caixa de diálogo Activar Configuração	68
13.4	Caixa de diálogo Gestor de Licenças	69
13.5	Caixa de diálogo Opções	69
13.6	Caixa de diálogo Investigador de licenças	70
14	Página Dispositivos	71
14.1	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos	71
14.2	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	71

14.2.1	Caixa de diálogo Adicionar DVR	72
14.2.2	Separador Definições	72
14.2.3	Separador Câmaras	72
14.2.4	Separador Entradas	73
14.2.5	Separador Relés	73
14.3	Página Estação de trabalho	73
14.3.1	Página Definições	73
14.4	Página Descodificadores	74
14.4.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador	74
14.4.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	75
14.4.3	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	77
14.5	Página de Monitor Wall	78
14.5.1	Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall	78
14.6	Assistente de localização do BVMS	79
14.7	Página Dispositivos VRM	80
14.7.1	Caixa de diálogo Adicionar VRM	81
14.8	Página Só em Directo e Armazenamento Local	81
14.9	Página Armazenamento local	82
14.10	Página Unmanaged site	82
14.11	Página Dispositivo de rede não gerido	82
14.11.1	Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de rede não gerido	82
15	Página Codificador/Descodificador da Bosch	84
15.1	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	85
15.2	Página Acesso à unidade	86
15.2.1	Identificação / Identificação da câmara	86
15.2.2	Nome da câmara	86
15.2.3	Informações da versão	86
15.3	Página Data/Hora	86
15.4	Página Inicialização	87
15.4.1	Variante de aplicação	87
15.4.2	Velocidade de fotogramas base	87
15.4.3	LED da câmara	87
15.4.4	Imagem refletida	87
15.4.5	Rodar imagem	87
15.4.6	Botão Menu	87
15.4.7	Aquecedor	87
15.4.8	Reiniciar dispositivo	88
15.4.9	Predefinições de fábrica	88
15.4.10	Assistente da Objetiva	88
15.5	Página Calibração da câmara	88
15.5.1	Posicionamento	88
15.5.2	Calibração do desenho	90
15.5.3	Verificar	92
15.6	Página Máscaras de privacidade	92
15.7	Página Gestão de Gravação	93
15.8	Página Preferências de gravação	93
15.9	Página Entrada de Vídeo	93
15.10	Definições de imagem - modo de cena	95
15.10.1	Modo atual	95

15.10.2	ID Modo	95
15.10.3	Copiar modo para	95
15.10.4	Restaurar Predefinições do Modo	95
15.10.5	Predefinições de fábrica do modo de cena	95
15.10.6	Predefinições de fábrica do modo de cena	96
15.10.7	Predefinições de fábrica do modo de cena	96
15.11	Definições de imagem - cor	97
15.11.1	Equilíbrio de brancos	97
15.11.2	Equilíbrio de brancos	98
15.11.3	Equilíbrio de brancos	99
15.11.4	Equilíbrio de brancos	99
15.12	Definições de imagem - ALC	100
15.12.1	Modo ALC	100
15.12.2	Nível de ALC	100
15.12.3	Saturação (méd-pico)	100
15.12.4	Exposição/velocidade de fotogramas	100
15.12.5	Dia/noite	101
15.13	Página Regiões do codificador	102
15.14	Página Câmara	102
15.14.1	ALC	104
15.14.2	Modo de cena	105
15.14.3	Programador do modo de cena	105
15.14.4	WDR	106
15.14.5	Nível de nitidez	106
15.14.6	Compensação da Contraluz	106
15.14.7	Melhoramento de contraste	106
15.14.8	DNR inteligente	106
15.15	Página Objectiva	107
15.15.1	Focagem	107
15.15.2	Diafragma	107
15.15.3	Zoom	107
15.16	Página PTZ	108
15.17	Página Pré-posições e Rondas	108
15.18	Página Sectores	109
15.19	Página Vários	109
15.20	Página Registos	109
15.21	Página Áudio	109
15.22	Página Relé	110
15.23	Página Periféricos	111
15.23.1	COM1	111
15.24	Página VCA	111
15.24.1	Detector de Movimentos (apenas MOTION+)	112
15.24.2	Detecção de sabotagem	113
15.25	Página Acesso à rede	116
15.25.1	Envio JPEG	118
15.25.2	Servidor FTP	118
15.26	DynDNS	119
15.26.1	Enable DynDNS	119
15.26.2	Fornecedor	119

15.26.3	Host name	119
15.26.4	User name	119
15.26.5	Palavra-passe	119
15.26.6	Forçar registo agora	119
15.26.7	Estado	119
15.27	Gestão de rede	120
15.27.1	SNMP	120
15.27.2	UPnP	120
15.27.3	Qualidade do serviço	120
15.28	Página Avançadas	120
15.28.1	SNMP	120
15.28.2	802.1x	121
15.28.3	RTSP	121
15.28.4	UPnP	121
15.28.5	Entrada de metadados TCP	121
15.29	Página Multicast	121
15.30	Contas	122
15.31	Filtro IPv4	123
15.32	Página Licenças	123
15.33	Página Certificados	123
15.34	Página Manutenção	124
15.35	Página Descodificador	124
15.35.1	Perfil do decodificador	124
15.35.2	Monitor	124
16	Página Mapas e Estrutura	126
16.1	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	127
16.2	Caixa de diálogo Adicionar sequência	128
16.3	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	128
17	Página Câmaras e Gravação	130
17.1	Página Câmaras	130
17.2	Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI	133
18	Página Grupos de Utilizadores	135
18.1	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	136
18.2	Página Propriedades do Utilizador	137
18.3	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	138
18.4	Página Permissões da Câmara	139
18.5	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	140
18.6	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	141
18.7	Página Árvore Lógica	143
18.8	Página Funções do Operador	144
18.9	Página Interface do Utilizador	145
18.10	Página Políticas de conta	146
	Glossário	148
	Índice remissivo	153

1 Utilizar a ajuda



Aviso!


Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Para saber mais sobre como fazer algo no BVMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em  .
- OU
- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentador correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.

**Aviso!**

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

1.2**Imprimir a Ajuda**

Pode imprimir tópicos e informações directamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

Para imprimir um tópico da Ajuda:

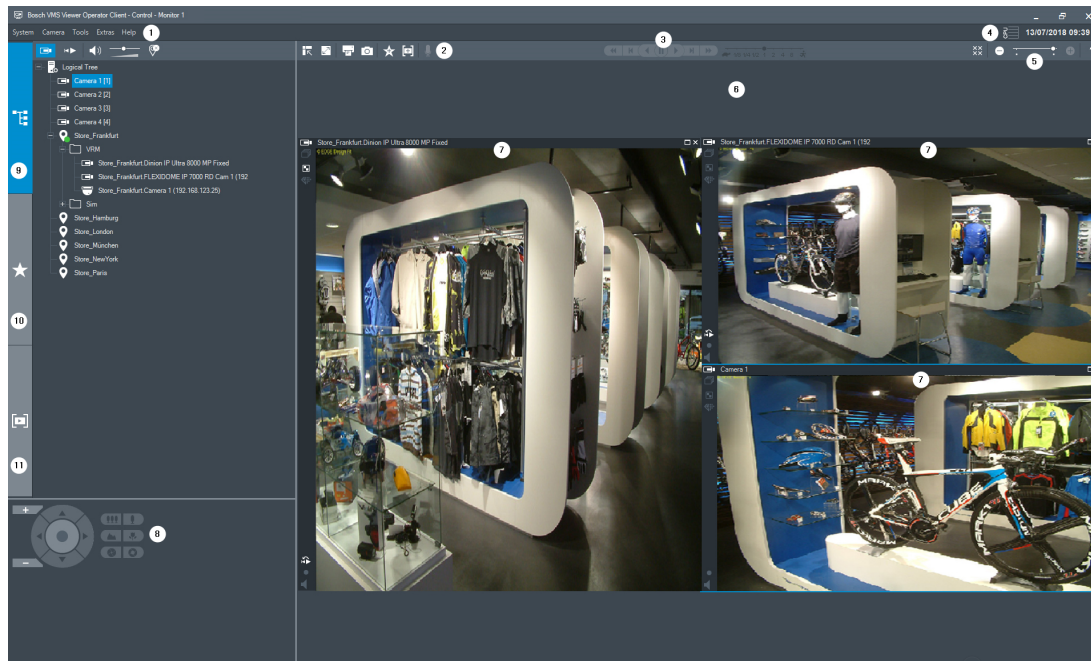
1. Clique com o botão direito no painel direito e selecione **Print** (Imprimir).
Aparece a caixa de diálogo **Imprimir**.
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

2 Introdução

O BVMS Viewer é uma aplicação de segurança de vídeo IP para visualização em direto e reprodução de vídeo de câmaras e gravadores Bosch ligados em rede. O pacote de software é composto por um Operator Client para visualização em direto e reprodução de vídeo, e um Configuration Client. O BVMS Viewer é compatível com linha de produtos de vídeo IP atual da Bosch, bem como dispositivos de vídeo Bosch já existentes.

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source utilizadas pelo BVMS Viewer:

<http://www.boschsecurity.com/oss>.



1	Barra de menus
2	Barra de ferramentas
3	Controlo de reprodução instantânea
4	Indicador de desempenho
5	Controlos para painéis de imagens
6	Janela de imagens
7	Janela de comando PTZ
8	Janela da árvore lógica
9	Janela da árvore de favoritos
10	Janela de marcadores

3 Vista geral do sistema

**Aviso!**

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Consulte as notas de lançamento da versão atual do BVMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o BVMS pode ser instalado.

Os módulos de software BVMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do BVMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 Requisitos de software

O Viewer não pode ser instalado em locais onde tenham sido instalados outros componentes do BVMS.

3.3 Requisitos de licença

Consulte a folha de dados do BVMS para consultar as licenças disponíveis.

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

4.1 Bosch VMS Viewer

O BVMS Viewer é uma variante gratuita do BVMS.

O sistema BVMS Viewer é uma solução BVMS tudo-em-um para instalações de pequena a média dimensão que permite ao utilizador do Operator Client do BVMS Viewer aceder a dados de vídeo em direto ou gravados. Quando comparado com um sistema BVMS, o sistema BVMS Viewer suporta apenas um subconjunto de funcionalidades e dispositivos do BVMS. O software foi concebido para operações básicas de videovigilância, tais como visualização em direto, reprodução de vídeo, pesquisa em vídeo gravado e exportação de dados de vídeo. O BVMS Viewer é composto pelo Operator Client do BVMS e pelo Configuration Client do BVMS. Ambas as aplicações dispõem de um conjunto de funcionalidades reduzido quando comparadas com as duas aplicações do BVMS.

O Configuration Client do BVMS Viewer é utilizado na adição de dispositivos ao sistema para permitir a definição da ordem dos dispositivos, bem como a configuração dos utilizadores e das preferências dos utilizadores.

Configuração de dispositivos

São suportados os seguintes dispositivos:

-
- Gravadores de vídeo digitais
- Monitores/descodificadores (apenas painéis de monitores digitais)
- Dispositivos VRM
- Câmaras de armazenamento local e de imagens só em direto
- unmanaged sites

O BVMS Viewer não substitui a configuração dos dispositivos. Os dispositivos são adicionados com a configuração existente ao BVMS Viewer. Caso os dispositivos o permitam, a respetiva configuração pode ser alterada através do BVMS Viewer.

Estrutura de Árvore lógica

As câmaras, as entradas e os relés podem ser estruturados na página **Mapas e Estrutura** do BVMS Viewer. Os dispositivos podem ser agrupados em pastas, sendo possível configurar a sua ordem.

Grupos de utilizadores

Nas definições do grupo de utilizadores, é possível configurar os utilizadores com acesso ao BVMS Viewer. Consoante as definições do grupo de utilizadores, os utilizadores dispõem de direitos diferentes no Operator Client do BVMS Viewer.

Funcionalidades suportadas

O Operator Client do BVMS Viewer suporta as seguintes funcionalidades:

Visualização em direto:

- Câmaras PTZ
- Favoritos
- Sequências
- Reprodução instantânea

- Guardar e imprimir imagens
- Selecionar fluxo
- Marcadores

Reprodução de vídeo:

- Pesquisa inteligente de movimentos
- Pesquisa forense
- Guardar e imprimir imagens
- Exportação de dados de vídeo.
- Marcadores

4.2 Conceitos de estrutura do BVMS

Management Server System único, página 13

Um único Sistema BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de um máximo de 2000 câmaras/codificadores.

Unmanaged site, página 14

Os dispositivos podem ser agrupados em unmanaged sites. Os dispositivos pertencentes a unmanaged sites não são monitorizados pelo Management Server. O Management Server fornece uma lista de unmanaged sites ao Operator Client. O Operator pode estabelecer ligação a pedido ao site e obter acesso a dados de vídeo em direto ou gravados. O tratamento de eventos e alarmes não está disponível no conceito unmanaged site.

4.2.1 Management Server System único



- Um único BVMS Management Server pode gerir até 2000 canais.
- Um BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de todo o sistema.
- O BVMS Operator Client está ligado ao Management Server e recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e para reprodução.
- Na maior parte dos casos, todos os dispositivos existem numa rede de área local com largura de banda alta e latência baixa.





Responsabilidades:

- Configurar dados
- Registo de eventos (diário)
- Perfis de utilizador
- Prioridades do utilizador
- Licenciamento
- Gestão de eventos e alarmes



↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes

	Management Server
	Operator Client / Configuration Client

	Câmaras
	VRM
	iSCSI
	Outros dispositivos

4.2.2

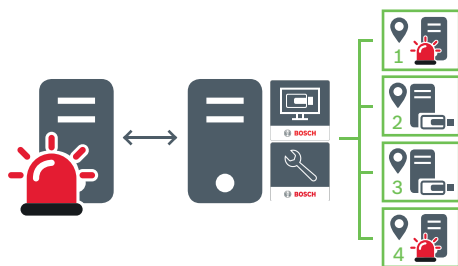
Unmanaged site

- Uma opção de design do sistema no BVMS com um grande número de subsistemas pequenos.
- Permite a configuração de um máximo de 9999 localizações num BVMS Management Server
- Os operadores podem aceder a dados de vídeo em direto e gravados a partir de um máximo de 20 locais em simultâneo.
- Para simplificar a navegação, os locais podem ser agrupados em pastas ou posicionados em mapas. Um nome de utilizador e uma palavra-passe predefinidos permite que os operadores se liguem rapidamente a um repositório.





O conceito de unmanaged site é compatível com o sistema BVMS baseado em IP, bem como soluções DVR analógicas:

- Gravadores analógicos Bosch DIVAR AN 3000/5000
- Unidades DIP 3000/7000 com gravação baseada em IP
- Sistema BVMS Management Server único

Adicionar um local para monitorização central requer apenas uma licença por local e não depende do número de canais no local.



- ↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes
- Tráfego de vídeo em direto a pedido e de reprodução

	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	Local
	DVR

Veja também

- *Adicionar um unmanaged site, página 31*

4.3 Modos de visualização de uma câmara panorâmica

Este capítulo ilustra os modos de visualização de uma câmara panorâmica disponíveis no BVMS.

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de visualização:

- Vista de círculo
- Vista panorâmica
- Vista recortada

Os modos de vista panorâmica e recortada são criados pelo processo de correção de distorções no BVMS. A Correção de distorções nos limites não é utilizada.

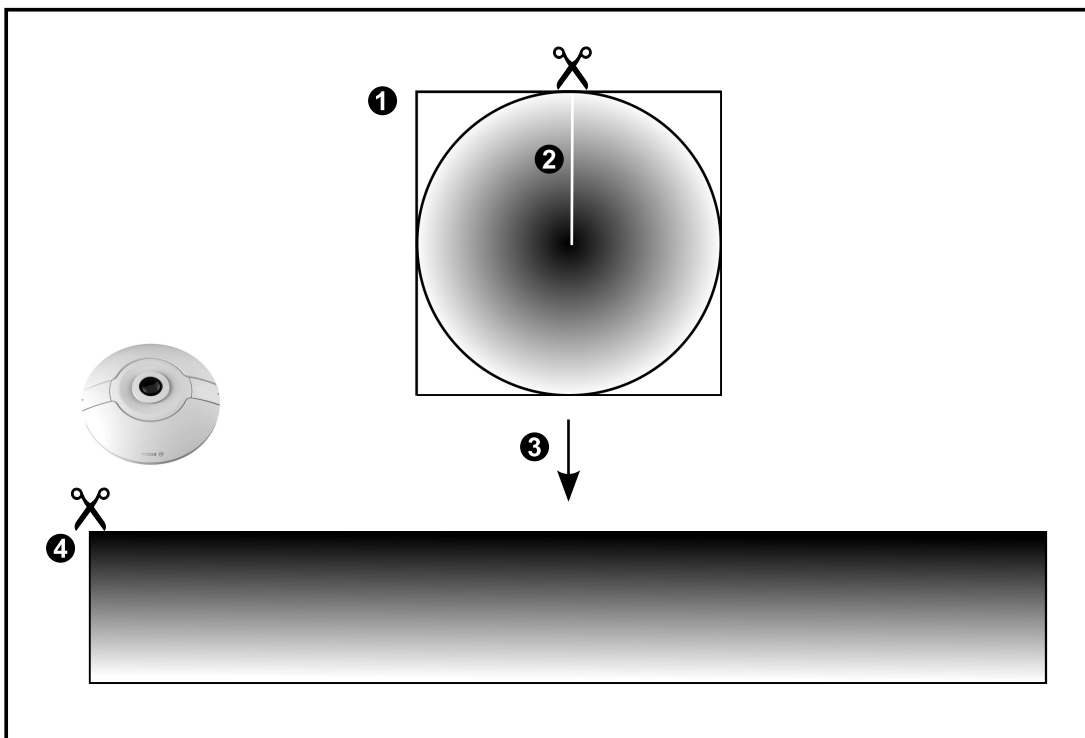
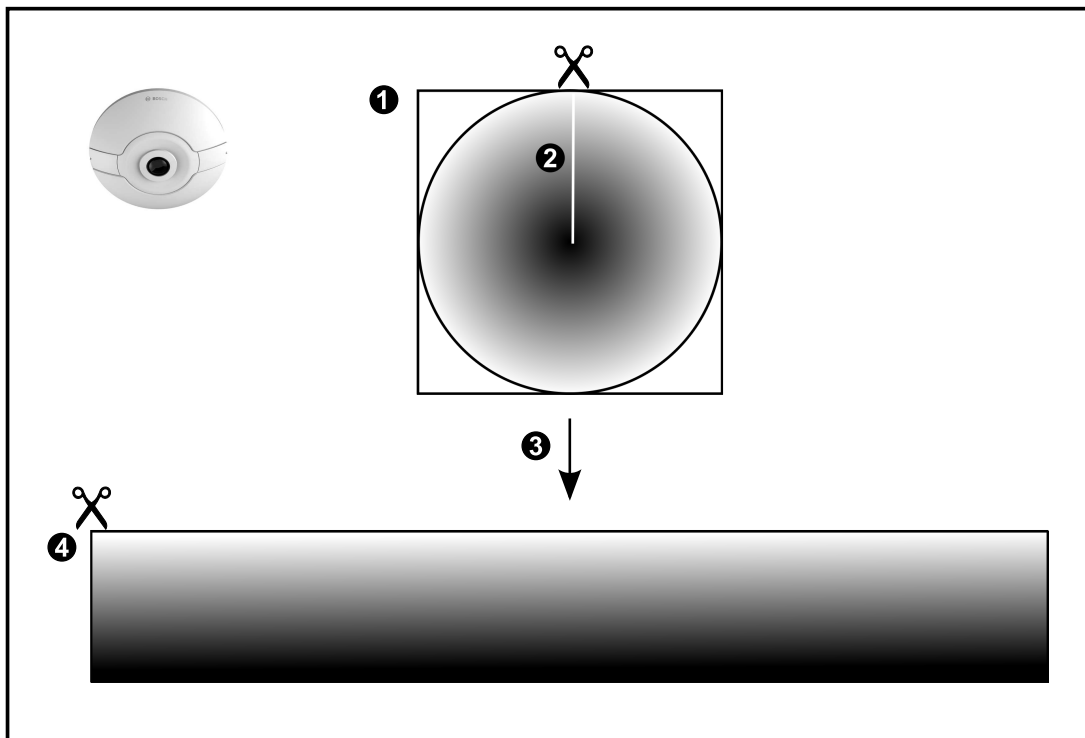
O administrador tem de configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica no Configuration Client.

É possível redimensionar o Painel de imagens de uma câmara, conforme necessário. O

Formato do painel de imagens não é restringido a um formato de imagem de 4:3 ou 16:9.

4.3.1 Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

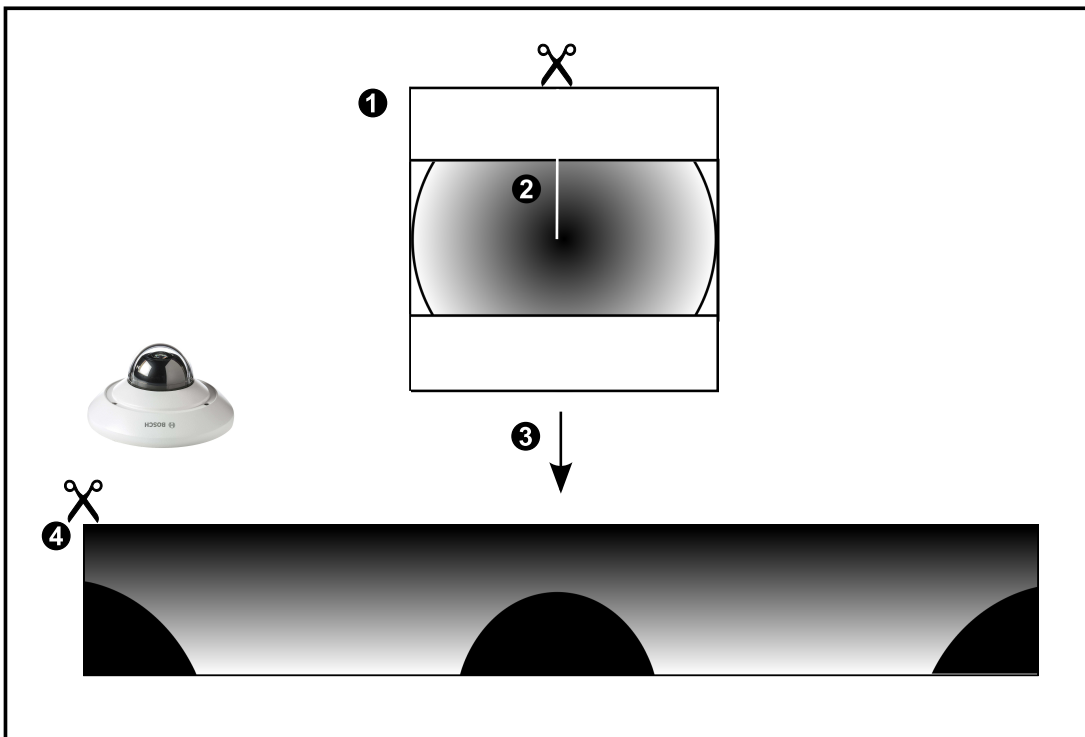
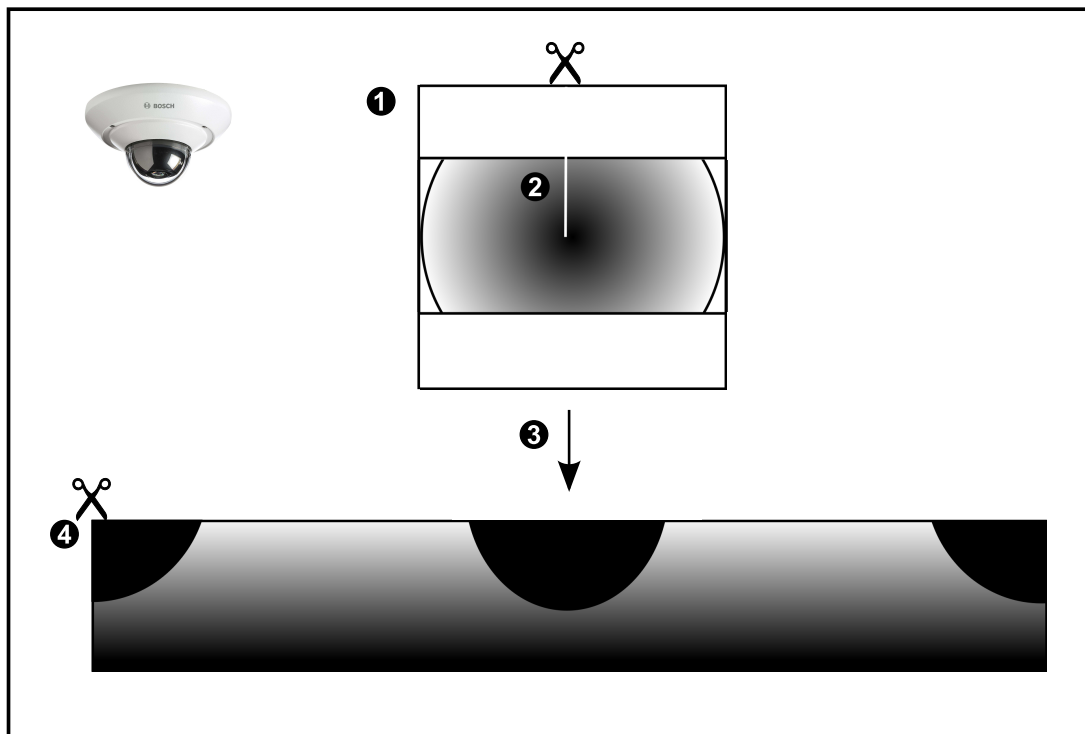


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.3.2

Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada no chão ou no teto.

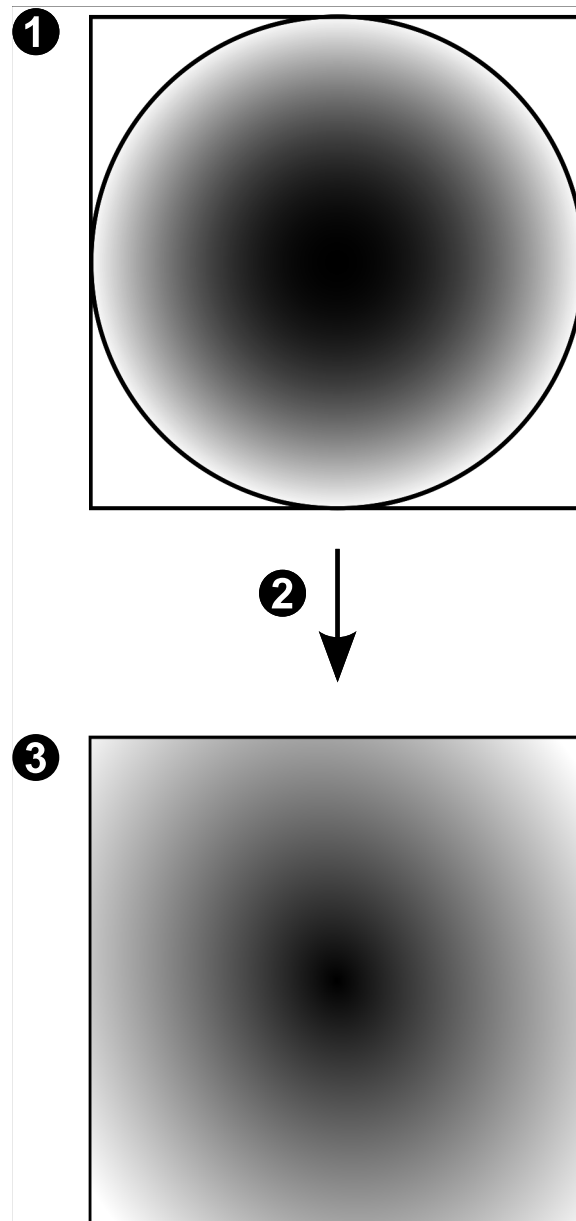


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.3.3

Câmara panorâmica de 360° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada na parede.

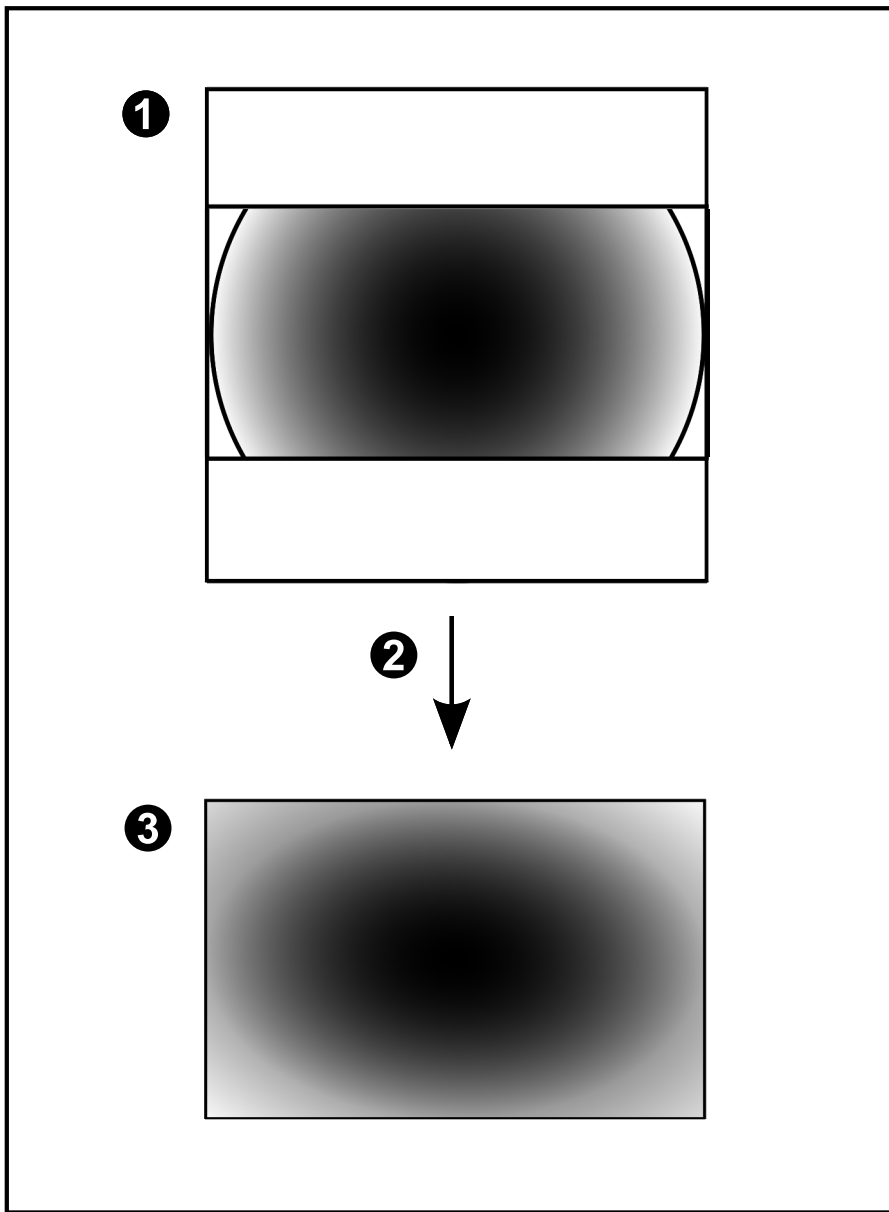


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.3.4

Câmara panorâmica de 180° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada na parede.



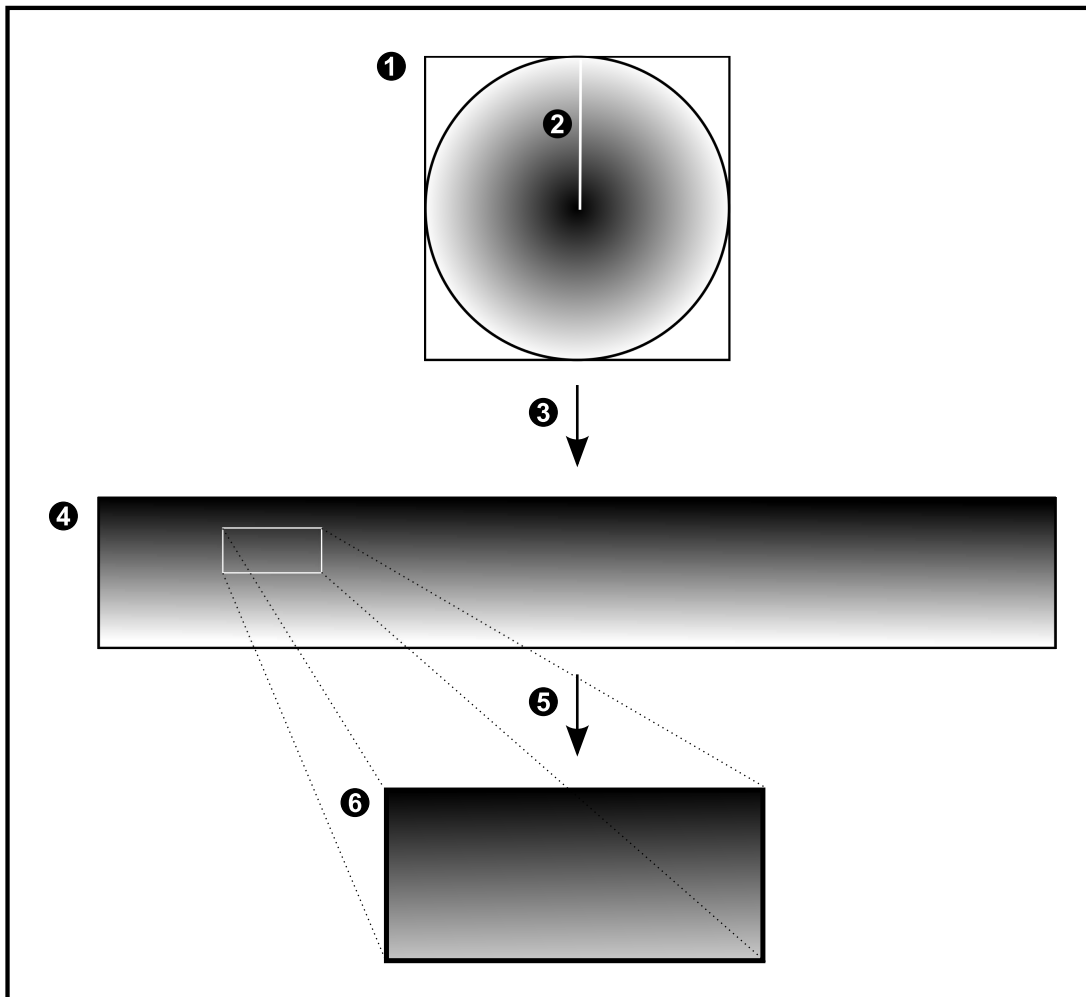
1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.3.5

Vista recortada numa câmara panorâmica

O exemplo seguinte ilustra o recorte de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

A secção retilínea utilizada para recorte é fixa. É possível alterar a secção no Painel de imagens recortado utilizando os controlos PTZ disponíveis.



1	Imagem de círculo completo	4	Vista panorâmica
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	5	Recorte
3	Correção de distorções (Dewarping)	6	Painel de imagens recortado

4.4 Túnel SSH

O BVMS oferece conectividade remota através do túnel SSH (Secure Shell). O túnel SSH cria um túnel encriptado estabelecido por uma ligação de protocolo/socket SSH. Este túnel encriptado pode fornecer transporte para o tráfego encriptado e não encriptado. A implementação Bosch SSH também utiliza o protocolo Omni-Path de comunicação de alto desempenho com baixa latência desenvolvido pela Intel.

Características e restrições técnicas

- O túnel SSH utiliza a porta 5322. Esta porta não pode ser modificada.
- O serviço SSH tem de ser instalado no mesmo servidor que o BVMS Management Server.
- As contas de utilizador têm de ter uma palavra-passe configurada. As contas de utilizador sem uma palavra-passe não podem iniciar sessão com uma ligação SSH.
- O Configuration Client não pode estabelecer uma ligação remota através de SSH. A ligação ao Configuration Client deve ser efetuada através do mapeamento de portas.
- O Operator Client verifica a ligação ao serviço SSH a cada 15 segundos. Se a ligação for interrompida, o Operator Client volta a testar a ligação a cada 1 minuto.

Mapeamento de portas

- ▶ Configure uma porta de encaminhando para o BVMS Management Server para utilizar a porta 5322 nas ligações internas e externas.
É a única entrada de mapeamento de porta que tem de efetuar para todo o sistema. O mapeamento de portas do BVMS não é necessário.

Comunicação encriptada

Após estabelecer a ligação através de um túnel SSH, todas as comunicações entre o BVMS Management Server e um cliente remoto são encriptadas.

5 Começar

Este capítulo fornece informações sobre os primeiros passos com o BVMS Viewer.

5.1 Instalar o BVMS Viewer



Aviso!

Só pode instalar o BVMS Viewer em computadores nos quais não estejam instalados outros componentes do Bosch VMS.

Para instalar o BVMS Viewer:

1. Inicie a Configuração do BVMS Viewer fazendo duplo clique no ícone de configuração. É apresentado o Assistente InstallShield do BVMS Viewer.
2. Clique em **Instalar** para instalar a versão completa do **Microsoft.NET Framework 4.6**.
3. No ecrã de boas-vindas, clique em **Seguinte** para continuar.
4. Aceite o Contrato de licença de utilizador final e clique em **Seguinte** para continuar.
5. Selecione a pasta de instalação pretendida e clique em **Seguinte** para continuar.
Nota: a alteração da pasta predefinida não é recomendada.
6. Clique em **Instalar** para iniciar a instalação. O Assistente de instalação do BVMS Viewer instala todos os componentes e mostra uma barra de progresso.
7. Clique em **Concluir** para concluir a instalação.
8. Reinicie a estação de trabalho após concluir a instalação.

5.2 Iniciar o Configuration Client do BVMS Viewer

Para iniciar o Configuration Client do BVMS Viewer:

1. No menu **Iniciar**, selecione **Programas** > BVMS Viewer > Configuration Client ou faça duplo clique no ícone do Configuration Client.



É apresentada a janela de início de sessão do Configuration Client do BVMS.

2. Preencha os seguintes campos:
 - **Nome de Utilizador:** escreva o nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador. A palavra-passe não é necessária.
 - **Palavra-passe** escreva a palavra-passe.
 - **Ligação:** selecione BVMS Viewer para iniciar sessão no BVMS Viewer.
Nota: por predefinição, o BVMS Viewer aparece selecionado na lista **Ligação:**.
Selecione **Novo** para adicionar o endereço IP de um Management Server do BVMS e inicie sessão diretamente num Management Server do BVMS.

5.3 Ativar as licenças de software

Quando iniciar sessão pela primeira vez no Configuration Client do BVMS Viewer, tem de efetuar obrigatoriamente a ativação das licenças de software.

Nota: o pacote Base do BVMS Viewer é gratuito.

Pré-requisitos

- Computador com acesso à Internet
- Conta para o Bosch Security Systems Software License Manager

Procedimento

Para ativar as licenças de software, tem de executar as seguintes tarefas:

- 1.
- 2.
- 3.

Veja também

– Caixa de diálogo *Gestor de Licenças*, página 69

5.3.1**Obter a assinatura digital****Para obter a assinatura digital:**

1. Inicie o BVMS Viewer Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, insira o número das licenças.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a assinatura digital e cole-a num ficheiro de texto.

Aviso!

A assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador do Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote Base perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença base:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou ativar uma interface de rede WLAN.

**5.3.2****Obter a Chave de ativação****Para obter a Chave de ativação:**

1. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>.
2. Inicie sessão no Bosch Security Systems Software License Manager.
Se ainda não tem uma conta, crie uma nova conta.
3. Clique em Create Demo Licenses.
É apresentada a caixa de diálogo Create Demo License.
4. Na lista de licenças de demonstração, seleccione a versão de software pretendida cuja licença de demonstração quer criar e clique em Submit.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation.
5. Na caixa de diálogo License Activation, preencha os seguintes campos:
 - Computer Signature : copie a assinatura digital a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a aqui.
 - Installation Site: introduza as informações do local de instalação.
 - Comment: se necessário, introduza um comentário (opcional).
6. Clique em Submit.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation que mostra um resumo da sua ativação de licença e a Chave de ativação de licença.

7. Copie a chave de ativação e cole-a num ficheiro de texto ou envie-a por e-mail para uma conta de e-mail pretendida.

5.3.3

Ativar o sistema

Para ativar o sistema:

1. Inicie o BVMS Viewer Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para selecionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, insira o número das licenças.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a Chave de ativação da licença a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a no campo **Chave Activação Licença:**.
6. Clique em **Activar**.
Os pacotes de software adequados são ativados.
7. Clique em **Fechar** para fechar a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.

5.4

Preparar os dispositivos

Os dispositivos de vídeo da Bosch a adicionar ao BVMS Viewer têm de ter um endereço IP fixo atribuído e devem ser pré-configurados. Para atribuir um endereço IP ao dispositivo, utilize a página Web de configuração de dispositivos ou as ferramentas de atribuição de endereços IP da Bosch. As definições de gravação relevantes têm de ser efetuadas nos gravadores através das ferramentas de configuração de dispositivos ou das páginas Web dos dispositivos. Para obter a configuração específica do dispositivo, consulte o manual de configuração ou do utilizador do dispositivo pretendido.

5.5

Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

Para configurar o idioma:



1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, selecione o idioma pretendido.
Se selecionar a entrada **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
O idioma é alterado após a reinicialização seguinte da aplicação.

5.6


Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

1. Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Na lista **Idioma**, selecione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.



4. Clique em  para ativar a configuração. Reinicie o Operator Client.

5.7 Localizar dispositivos



Janela principal >  **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:


- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Decodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Ver também


- *Para adicionar dispositivos VRM através da localização:, página 25*
- *Para adicionar codificadores através da localização:, página 26*
- *Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:, página 26*
- *Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:, página 27*
- *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:, página 28*
- *Para adicionar dispositivos VSG através da localização:, página 28*
- *Para adicionar dispositivos DVR através da análise:, página 29*

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:



1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida. Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode seleccionar. Se seleccionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
5. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe. A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe. Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e


clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  .

6. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para  .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

- Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
- Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
- Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.




Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por




Os inícios de sessão sem êxito são indicados por

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os início de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.


Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.


5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e

clique em **Copiar célula para coluna**.


Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  .

5. Clique em **Concluir**.


O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.




Veja também

- *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização*:, página 28
- *Para adicionar dispositivos VSG através da localização*:, página 28
- *Assistente de localização do BVMS*, página 79

6 Gerir armazenamento VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do armazenamento VRM no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

6.1 Localizar dispositivos VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

Cuidado!


Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores deste dispositivo iSCSI.

Consulte Configurar um dispositivo iSCSI para obter os detalhes.


O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida. Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode seleccionar. Se seleccionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >**.
5. Na lista **VRM Principal**, seleccione o VRM principal para o VRM espelhado ou de reserva seleccionado.
6. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .



- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 79*
- *Página Dispositivos VRM, página 80*

6.2 Adicionar manualmente um VRM primário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**
Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM primário:

- Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
- Na lista **Tipo**, selecione a entrada **Primário**.
- Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

Veja também


- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, página 81*

6.3 Adicionar um unmanaged site



Janela principal >  **Dispositivos** > 

Para criar:

- Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar local não gerido**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar local não gerido**.
- Introduza um nome e uma descrição para o site.
- Na lista **Fuso horário**, selecione a entrada adequada.
- Clique em **OK**.
É adicionado um unmanaged site novo ao sistema.

**Aviso!**

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Veja também

- *Unmanaged site, página 14*
- *Página Unmanaged site, página 82*

6.3.1**Adicionar dispositivo de rede não gerido**

Janela principal > **Dispositivos** >

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

1. Clique com o botão direito do rato neste item e, em seguida, clique em **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

2. Selecione o tipo de dispositivo pretendido.
3. Introduza um endereço IP válido ou o nome do anfitrião e as credenciais para este dispositivo.
4. Clique em **OK**.

É adicionado um **Dispositivo de rede unmanaged** novo ao sistema.

Agora, já pode adicionar este unmanaged site à Árvore Lógica.

Lembre-se de que apenas o local é visível na Árvore Lógica, mas não os dispositivos de rede pertencentes a este local.

5. Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível.
6. Introduza a palavra-passe válida, se disponível.

Veja também


- *Adicionar um unmanaged site, página 31*
- *Página Dispositivo de rede não gerido, página 82*
- *Unmanaged site, página 14*

6.3.2**Importar unmanaged sites**

Janela principal > **Dispositivos** >

Pode importar um ficheiro CSV que contém uma configuração de um DVR ou outro BVMS que pretenda importar no seu BVMS como um unmanaged site.

Para importar:

1. Clique com o botão direito em  e, em seguida, clique em **Importar Unmanaged Sites**.
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.

É adicionado um ou mais novos sites não geridos ao sistema.

Agora já pode adicionar estes sites não gerido à Árvore Lógica.

Nota: se ocorrer um erro e não for possível importar o ficheiro, uma mensagem de erro irá informá-lo em conformidade.

6.3.3 Configurar o fuso horário



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode configurar o fuso horário de um unmanaged site. Isso é útil quando um utilizador do Operator Client quer aceder a um unmanaged site através de um computador com o Operator Client localizado num fuso horário diferente do utilizado pelo unmanaged site.

Para configurar o fuso horário:

- ▶ Na lista **Fuso horário**, seleccione a entrada adequada.

Veja também

- *Página Unmanaged site, página 82*




7 Gerir codificadores/descodificadores



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.


7.1 Adicionar um codificador a um conjunto VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por



Os início de sessão sem êxito são indicados por



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.





5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também

– *Assistente de localização do BVMS, página 79*


7.2

Mover um codificador para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Mudar conjunto...**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.


7.3

Adicionar um codificador só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** > 

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 79*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 81*

7.4

Adicionar um codificador de armazenamento local





Janela principal > **Dispositivos** >





O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.


Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os início de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**. .

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

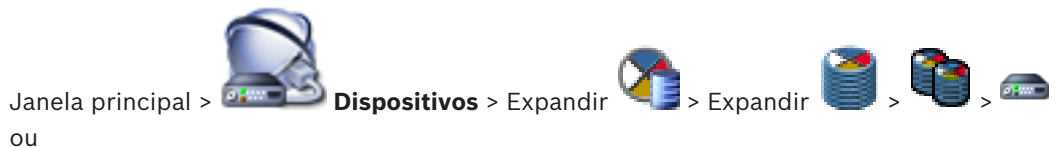
5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 79*
- *Página Armazenamento local, página 82*

7.5 Configurar um codificador / descodificador

Para configurar um codificador:



Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar um descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para saber mais, veja a ajuda online das páginas  .



Aviso!




Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.


Veja também

– *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 84*




7.6

Actualizar as capacidades do dispositivo




Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**





ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Para atualizar:


1. Clique em **OK**.
É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)
2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Veja também

- Caixa de diálogo *Editar Codificador/Editar Descodificador*, página 75

7.7

Configurar modo de gravação de reserva num codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Pré-requisitos: na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, selecione **Comutação**. Se for selecionado **Automático**, as definições são efetuadas automaticamente e não podem ser configuradas.

Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, selecione **Ligado**.

Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

Para configurar:

1. Clique em **Definições Avançadas**.
2. Clique em **Gravação das Preferências**.
3. Em **Destino primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
4. Em **Destino secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.
As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

Tópicos relacionados

- Configurar o modo de gravação automático num conjunto

7.8

Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Nomes a apresentar
- Endereços IP
- Versões de firmware



Aviso!

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

Para configurar vários endereços IP:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários. Pode selecionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos selecionados e clique em **Definir Endereços IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentado o último endereço IP do conjunto de dispositivos selecionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os novos endereços IP são atualizados nos dispositivos selecionados.

Para configurar vários nomes a apresentar:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários. Para uma seleção múltipla, prima a tecla SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos selecionados e clique em **Definir Nomes a Apresentar...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentada a última cadeia de caracteres do conjunto dos dispositivos selecionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os nomes calculados são atualizados nos dispositivos selecionados.

Para atualizar o firmware de vários dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique em **Atualizar firmware**.
4. Selecione o ficheiro de atualização.
5. Clique em **OK**.

7.9


Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador





Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

Para alterar a palavra-passe:

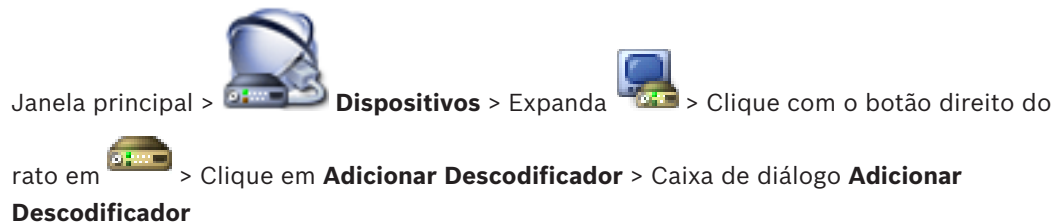
1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Alterar a palavra-passe...**. É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
 2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Veja também

– Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, página 77

7.10

Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador



Para ativar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.





Para especificar:



1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione destination password.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.



Veja também

– Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, página 77

7.11 Encriptar vídeo em direto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Pode ativar a encriptação de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Descodificador

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Para ativar:

1. Clique para ativar **Ligação HTTPS**.
2. Clique em **OK**.
A encriptação fica ativada para este codificador.

Veja também



- *Página Acesso à rede, página 116*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 75*

7.12 Gerir a verificação da autenticidade

Para ativar a verificação da autenticidade num codificador, tem de efetuar os seguintes passos:

- Configurar a autenticação no codificador.
- Transferir um certificado a partir do codificador.
- Instalar o certificado deste codificador na estação de trabalho utilizada na verificação da autenticidade.

7.12.1 Configurar a autenticação


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >


ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Pode ativar a verificação da autenticidade num codificador.

Para configurar:

1. Clique em **Câmara** e, em seguida, clique em **Entrada de Vídeo**.
2. Na lista **Autenticação de vídeo**, selecione **SHA-256**.
3. Na lista **Intervalos de assinatura**, selecione o valor pretendido.
Um valor baixo aumenta a segurança, um valor grande reduz a carga para o codificador.

4. Clique em .

Veja também

– *Página Entrada de Vídeo, página 93*

7.12.2 Transferir um certificado

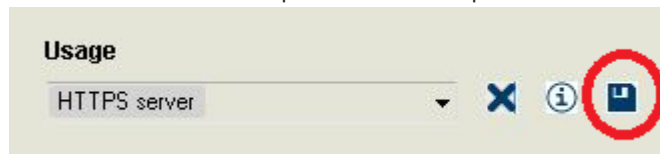
Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >


ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Pode transferir um certificado a partir de um codificador.

Para transferir:

1. Clique em **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Certificados**.
2. Selecione o certificado pretendido e clique no ícone **Save**.



3. Selecione o diretório adequado para guardar o ficheiro do certificado.
4. Mude o nome da extensão do ficheiro do certificado para *.cer.
Agora, pode instalar este certificado na estação de trabalho na qual pretende verificar a autenticidade.

7.12.3 Instalar um certificado numa estação de trabalho






Pode instalar o certificado transferido a partir de um codificador numa estação de trabalho na qual pretende efetuar a verificação de autenticidade.

1. Na estação de trabalho, inicie a `Microsoft Management Console`.

2. Adicione o snap-in **Certificates** deste computador com a opção **Computer account** selecionada.
3. Expanda **Certificates (Local computer)**, expanda **Trusted Root Certification Authorities**.
4. Clique com o botão direito do rato em **Certificates**, aponte para **All Tasks** e, em seguida, clique em **Import...**
É apresentado o **Certificate Import Wizard**.
A opção **Local Machine** é pré-selecionada e não pode ser alterada.
5. Clique em **Next**.
6. Selecione o ficheiro do certificado transferido a partir do codificador.
7. Clique em **Next**.
8. Não altere as definições e clique em **Next**.
9. Não altere as definições e clique em **Finish**.

7.13

Recuperar gravações a partir de um codificador substituído

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Se substituir um codificador defeituoso, as gravações do codificador substituído ficam disponíveis para o novo codificador quando selecionar o novo codificador no Operator Client.



Aviso!




Um codificador só pode ser substituído por um codificador com o mesmo número de canais.

Para recuperar gravações a partir de um codificador substituído



Aviso!

Não utilize o comando **Editar Codificador**.




1. Clique com o botão direito do rato no comando  > **Associar às gravações do antecessor...**
2. É apresentada a caixa de diálogo **Associar às gravações do antecessor...**
3. Introduza o endereço de rede e uma palavra-passe válida para o novo dispositivo.
4. Clique em **OK**.
5. Clique em  para guardar as definições.
6. Clique em  para ativar a configuração.

8 Gerir vários dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

8.1 Configurar a integração de um DVR



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 



Cuidado!


Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.




Aviso!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e

clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.



Aviso!

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.


Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 79*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), página 71*

8.2

Adicionar um monitor wall




Janela principal > **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  >
Clique em **Adicionar Parede de Monitores**.

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Seleccione o descodificador pretendido.
2. Se necessário, insira o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.

3. Clique em .



4. Clique em **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Veja também

- *Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, página 78*

8.3 Adicionar um grupo de monitores analógicos



Janela principal > **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em

1. Clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
2. Especifique as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O grupo de monitores analógicos é adicionado ao sistema.



4. Clique em **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.

8.4 Configurar a inibição de dispositivos



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

É possível inibir determinados codificadores, câmaras, entradas e relés; por exemplo, durante uma obra. Se um codificador, uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido, a gravação é parada, o BVMS Operator Client não apresenta quaisquer eventos ou alarmes e os alarmes não são gravados no diário.

As câmaras inibidas continuam a mostrar vídeo em direto no Operator Client e o Operator continua a ter acesso a gravações antigas.



Aviso!

Se o codificador for inibido, não são gerados alarmes nem eventos para todas as câmaras, relés e entradas deste codificador. Se uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido separadamente e um dispositivo específico for desligado do codificador, estes alarmes continuam a ser gerados.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo na árvore lógica ou na árvore de dispositivos:

1. Na árvore lógica ou na árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato no dispositivo pretendido.
2. Clique em **Omitir/Repor**.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo num mapa:

Ver Gerir dispositivos num mapa



Aviso!

É possível filtrar dispositivos inibidos no campo de texto de pesquisa.




9 Configurar a Árvore Lógica

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Aviso!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Veja também

- *Adicionar um monitor wall, página 46*
- *Adicionar um grupo de monitores analógicos, página 47*
- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 127*
- *Caixa de diálogo Adicionar sequência, página 128*
- *Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, página 128*

9.1 Configurar a Árvore Lógica

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 126*

9.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 126*

9.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item selecionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 126*

9.4**Gerir sequências de câmaras pré-configuradas**

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras
- Apagar uma sequência de câmaras

Aviso!

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:


Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.


**Aviso!**


Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

**Para criar uma sequência de câmaras:**

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.


2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .


Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em **Adicionar Passo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

- ▶ Clique com o botão direito na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.
É removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada é removida.

Veja também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 127
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, página 128
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, página 128

9.5



Adicionar uma sequência de câmaras



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Seleccione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.

Veja também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 127


9.6


Adicionar uma pasta



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar uma pasta:

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar uma nova.
2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.

3. Clique em  para mudar o nome da pasta.
4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 126*

10 Configurar definições de gravação e câmaras






Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no BVMS. Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Página Câmaras, página 130*
- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, página 133*
- *COM1, página 111*

10.1 Configurar definições da porta PTZ





Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

 > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

ou



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

ou



Janela principal > **Dispositivos** >  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Periféricos, página 111*

10.2

Configurar definições da câmara PTZ





Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara PTZ. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Pode remover itens de menu de contexto apresentados num ponto ativo da câmara PTZ num mapa.

Para configurar o controlo de uma câmara:

1. Na tabela de câmaras, selecione o codificador necessário.
2. Para ativar o controlo de uma câmara: na coluna , selecione a caixa de verificação.
3. Clique no botão .
É apresentada a caixa de diálogo de configuração das definições de PTZ.
4. Remova as pré-posições que não pretende que sejam apresentadas como itens de menu de contexto num mapa.
5. Especifique as definições adequadas.
6. Clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Veja também

- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, página 133*
- *Configurar definições da porta PTZ, página 52*

11 Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise. Tem de configurar todas as permissões de dispositivo e de operação por grupo de utilizadores e não por utilizador.

Um utilizador só pode ser membro de um grupo de utilizadores ou do Enterprise User Group. Não é possível alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.




Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuído o horário **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores do Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Política de palavra-passe forte

Para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado, recomendamos a utilização de palavras-passe seguras para as contas de utilizador.

Assim, uma política de palavra-passe segura é ativada por predefinição para todos os grupos de utilizadores recém-criados. Estão incluídos o grupo de utilizadores administradores, os grupos de utilizadores padrão, o Enterprise User Group e o Acesso Enterprise.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Pelo menos um, carácter especial (por exemplo: !) \$ # %).
- Não podem ser utilizadas palavras-passe anteriores.

Quando o utilizador administrador inicia o Configuration Client pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que pede a definição de uma palavra-passe para a conta de utilizador Administrador. Recomendamos vivamente que mantenha esta definição e defina uma palavra-passe segura para a conta de utilizador Administrador em conformidade com as regras de política de palavra-passe.

Quando cria novos grupos de utilizadores no Configuration Client, a definição de política de palavra-passe segura é ativada por predefinição. Se não definir palavras-passe para as novas contas de utilizador do grupo de utilizadores adequado, não poderá ativar a configuração. É apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que lista todos os utilizadores que não têm uma palavra-passe definida.

Para ativar a configuração, defina as palavras-passe em falta.

Veja também

- *Página Políticas de conta, página 146*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 136*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 137*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 138*
- *Página Permissões da Câmara, página 139*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, página 140*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, página 141*
- *Página Árvore Lógica, página 143*
- *Página Funções do Operador, página 144*
- *Página Interface do Utilizador, página 145*

11.1 Criar um grupo ou conta



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.



Aviso!


As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

11.1.1 Criar um grupo de utilizadores padrão



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Para criar um grupo de utilizadores padrão:

1. Clique no separador **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo grupo de utilizadores e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 136*
- *Página Funções do Operador, página 144*
- *Página Interface do Utilizador, página 145*

11.2**Criar um utilizador**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group**

**Aviso!**



As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores padrão ou Enterprise User Group.

**Aviso!**

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1. Selecione um grupo e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo pretendido e clique em **Novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
5. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-seleccionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe de acordo com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
6. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
7. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Veja também

- *Página Propriedades do Utilizador, página 137*
- *Política de palavra-passe forte, página 54*
- *Página Grupos de Utilizadores, página 135*

11.3 Criar um grupo com autorização dupla



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group**
Pode criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Enterprise User Group.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Enterprise.

Selecione dois grupos de utilizadores. Os membros destes grupos de utilizadores são os membros do novo grupo com autorização dupla.




Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Para criar um grupo com autorização dupla:



1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla** ou a caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**, respetivamente.
2. Introduza um nome e uma descrição.
3. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo com autorização dupla à árvore correspondente.
4. Clique com o botão direito do rato no novo grupo com autorização dupla e clique em **Mudar o nome**.
5. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

Veja também

- *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 57*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 136*
- *Página Funções do Operador, página 144*
- *Página Interface do Utilizador, página 145*

11.4 Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla




Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



Novo Grupo com Autorização Dupla

Para adicionar um par de início de sessão a um grupo com autorização dupla:

1. Selecione o grupo com autorização dupla pretendido e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo e clique em **Novo par de início de sessão**.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.

2. Selecione um grupo de utilizadores em cada lista.
Os utilizadores do primeiro do grupo de utilizadores são os utilizadores que devem iniciar sessão na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.
É possível seleccionar o mesmo grupo em ambas as listas.
3. Para cada grupo, selecione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo.
Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.
4. Clique em **OK**.
Um novo par de início de sessão é adicionado ao grupo com autorização dupla adequado.
5. Clique com o botão direito do rato no novo par de início de sessão e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER

**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Veja também

- *Criar um grupo com autorização dupla, página 57*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 138*

11.5**Configurar o Grupo Admin**

Janela principal >



Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Grupo Admin.


Permite-lhe adicionar novos utilizadores Admin ao Grupo Admin. para mudar o nome deste tipo de utilizador e removê-los do Grupo Admin.

Para adicionar um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.:

1. Clique em  ou clique com o botão direito do rato no Grupo Admin e clique em **Novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.
2. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
3. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-seleccionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
4. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
5. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Para mudar o nome de um utilizador Admin:

1. Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin pretendido e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

3. Clique em  para ativar as alterações de nome de utilizador.

Para remover um utilizador Admin do Grupo Admin.:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin e clique em **Remover**.
O utilizador Admin é removido do Grupo Admin.

Nota:



Só pode remover um utilizador Admin do Grupo Admin se houver outro utilizador Admin. Se só houver um utilizador admin no Grupo Admin, não pode ser removido.



Veja também

- *Página Grupos de Utilizadores, página 135*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 137*
- *Política de palavra-passe forte , página 54*

11.6

Configurar definições LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Cuidado!

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do BVMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.



Aviso!

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.



Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.



Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

11.7 Associar um grupo LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.



Para associar um grupo LDAP:



1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP**, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado**.

11.8 Configurar permissões de funcionamento

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 136*
- *Página Funções do Operador, página 144*
- *Página Interface do Utilizador, página 145*

11.9

Configurar as permissões do dispositivo



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos. Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.




Veja também

- *Página Árvore Lógica, página 143*
- *Página Permissões da Câmara, página 139*

12 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client. Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser. Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas. Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde. Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

12.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Ative a configuração operacional actual. O Operator Client utiliza a configuração activada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a ativação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas. Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão. Pode configurar um tempo de ativação atrasada. Se configurar um tempo de ativação atrasada, a configuração que está a ser utilizada não é activada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de ativação (não importa se atrasada ou não), este tempo é ativado de imediato. O primeiro tempo de ativação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para ativar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode ativar uma configuração que contenha um dispositivo sem protecção por palavra-passe.



Aviso!

Se a ativação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciado quando a configuração estiver activada. Evite ativações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as ativações durante a noite ou durante períodos de atividade reduzida.




Aviso!

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de a poder ativar. Pode desativar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

Para ativar a configuração que está a ser utilizada:



1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, não a pode ativar. Neste caso, é apresentada a caixa de diálogo **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**
Siga as instruções indicadas nesta caixa de diálogo e clique em **Aplicar**.
A caixa de diálogo **Activar Configuração** volta a ser apresentada.
2. Se adequado, introduza um tempo de ativação atrasada. Por predefinição, o momento atual é configurado como tempo de ativação. Se não alterar o tempo de ativação atrasado, a ativação é efetuada imediatamente.
Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.
A configuração atual é ativada.
Cada estação de trabalho Operator Client é imediatamente reiniciada, se estiver ligada à rede e se a ativação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, é reiniciada assim que for novamente ligada.
Se configurar um tempo de ativação atrasado, a configuração será ativada posteriormente.

Veja também

- Caixa de diálogo *Activar Configuração*, página 68

12.2

Activar uma configuração

Janela principal

Pode ativar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para ativar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Activação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Activação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende ativar.
3. Clique em **Ativar**.
É apresentada a caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para ativar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se **Forçar ativação para todos os Operator Clients** não for selecionada, é apresentada uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interação com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Veja também

- Caixa de diálogo *Activar Configuração*, página 68
- Caixa de diálogo *Gestor de Activação*, página 67

12.3 Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de BVMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Veja também

- *Importar dados de configuração, página 64*

12.4 Importar dados de configuração

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de BVMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.

2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**

3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.

O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.

A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

**Aviso!**

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Veja também

– *Exportar dados de configuração, página 64*

12.5**Verificar o estado dos codificadores/descodificadores**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores ativados na Árvore de Dispositivos.

13 Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em BVMSConfiguration Client.



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

13.1

Comandos de menu

Sistema comandos do menu		
	Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
	Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
	Gestor de Activação...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Activação .
	Exportar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
	Importar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
	Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
	Sair	Sai do programa.

Comandos do menu Ferramentas		
	Editor de Scripts de Comando...	Apresenta a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando .
	Gestor de Recursos...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
	Construtor de Sequências...	Apresenta a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
	Conversor de Recursos	Apresenta a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
	Configuração RRAS...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração RRAS .
	Gestor de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
	Inspector de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Inspector de Licenças .

Comandos do menu Definições		
	Definições de Alarme...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Alarme .
	Definições de SNMP...	Apresenta a caixa de diálogo Definições SNMP .

	Definir Qualidades de Gravação...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
	Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções .
	Definições de Acesso Remoto...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .

Comandos do menu **Ajuda**

	Apresentar ajuda	Apresenta a Ajuda da Aplicação BVMS.
	Ajuda	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

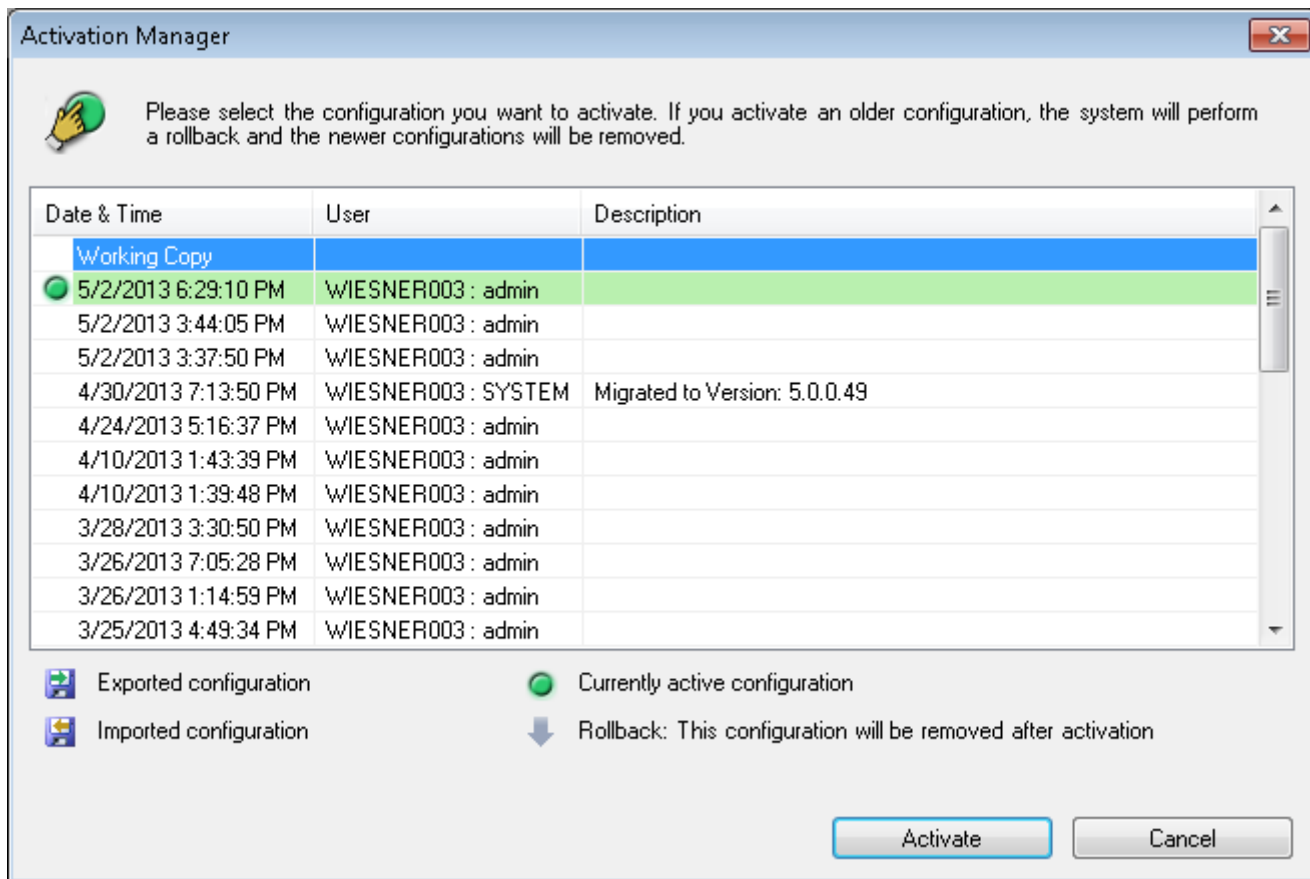
Comandos do menu **Hardware**

	Localização Inicial de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
	Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Dispositivos com uma Palavra-passe Predefinida Global .
	Configuração do Dispositivo IP...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP .
	Monitor de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Monitor de Dispositivos .

13.2**Caixa de diálogo Gestor de Activação**

Janela principal > Menu **Sistema** > Comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.



Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Veja também

- *Activar a configuração em funcionamento, página 62*
- *Activar uma configuração, página 63*

13.3

Caixa de diálogo Activar Configuração



Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a ativar.

Definir tempo de atraso da activação

Clique para seleccionar um tempo de activação atrasada.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Configure o serviço RRAS antes da Activação

Disponível apenas se tiver ativado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a ativação ser efetuada.

Veja também

– *Activar a configuração em funcionamento, página 62*

13.4

Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote BVMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Licença Activação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

13.5

Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite que configure o idioma do Configuration Client. Se seleccionar **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Esta definição é ativada depois de reiniciar o Configuration Client.

Opções de Localização

Permite que configure se é possível localizar dispositivos na respetiva sub-rede ou entre sub-redes.

Desativar coloração de pontos ativos em mapas

Permite que configure a desativação de pontos ativos intermitentes nos mapas.

Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)

Permite configurar, para todos os eventos de estado, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao evento sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o evento configurado ocorre.

Fim de sessão automático

Impor fim de sessão automático do Configuration Client após este período de inatividade

Permite configurar o fim de sessão automático do Configuration Client. O Configuration Client irá terminar sessão depois de decorrido o período de tempo configurado.

As alterações nas páginas de configuração dos seguintes dispositivos da página **Dispositivos** não são guardadas automaticamente e são perdidas após um fim de sessão por inatividade:

- Codificadores
- Decodificadores
- Dispositivos VRM
- Dispositivos iSCSI
- Dispositivos VSG

Todas as outras alterações de configuração pendentes são guardadas automaticamente.

Nota: as alterações nas caixas de diálogo, que não tenham sido confirmadas clicando em **OK**, não são guardadas.

Permitir múltiplos inícios de sessão com o mesmo nome de utilizador

Permite configurar que um utilizador do Bosch VMS SDK, BVMS Web Client, BVMS Mobile App ou Operator Client possa efetuar vários inícios de sessão síncronos com o mesmo nome de utilizador.

Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):

Introduza a palavra-passe de iSCSI CHAP necessária para efetuar a autenticação no dispositivo de armazenamento iSCSI e permitir uma reprodução direta a partir do iSCSI.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

13.6

Caixa de diálogo Investigador de licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Inspector de Licenças...** > Caixa de diálogo

Inspector de Licenças

Pode verificar se o número de licenças do BVMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

14 Página Dispositivos



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, descodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.

Nota:

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.



Configuração do Dispositivo IP

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

- ▶ Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

14.1 Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correta antes de alterar um endereço IP.

14.2 Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)



Janela principal > **Dispositivos** > >

Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.

Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Aviso!**

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.


**Cuidado!**

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Veja também

- *Configurar a integração de um DVR, página 45*

14.2.1**Caixa de diálogo Adicionar DVR**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > **Adicionar Gravador DVR**
Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu DVR. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Segurança

A caixa de verificação **HTTPS** está seleccionada por predefinição.

Se não for possível realizar uma ligação via HTTPS, será apresentada uma mensagem. Clique para remover o visto.

**Aviso!**

Se a caixa de verificação **HTTPS** estiver seleccionada, as ligações de comando e controlo são encriptadas. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é encriptada.

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

- Adicionar um dispositivo

14.2.2**Separador Definições**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.



14.2.3**Separador Câmaras**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

Uma entrada de vídeo que esteja desactivada num dispositivo DVR é exibida como uma câmara activa em BVMS devido à possibilidade de existirem gravações anteriores para esta entrada.




14.2.4 Separador Entradas

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**
Exibe todas as entradas do DVR.
Permite-lhe remover itens.

14.2.5 Separador Relés



Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**
Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

14.3 Página Estação de trabalho




Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicione um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System.
- Atribua um Script de comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
- Selecione o fluxo predefinido para apresentação em directo.
- Ative a Pesquisa forense.

A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador, expanda  e clique em  .

14.3.1 Página Definições

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**
Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo directo na sua estação de trabalho.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em directo.

Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Protocolo predefinido da câmara:

Selecione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

Quando uma câmara é visualizada no Modo Directo, é utilizada a predefinição do fluxo para a estação de trabalho. Se a câmara não tiver nenhum fluxo 2 ou o serviço de transcodificação (SW e HW) não estiver disponível, será usado o fluxo 1 mesmo que esteja configurada outra definição nas definições da estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

14.4**Página Descodificadores**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.
Consulte *Página Codificador/Descodificador da Bosch*, página 84 para detalhes.

**Aviso!**

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Veja também

– *Localizar dispositivos*, página 25

14.4.1**Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador**





Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > Expandir > Clique com o
botão direito do rato em > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo
Adicionar Codificador
ou






Janela principal > **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em >
Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em >
Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.


Tipo de codificador:/Tipo de descodificador:




No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.




Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.





14.4.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Permite verificar e atualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se for necessário, altere a entrada.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.



Aviso!

A porta só pode ser alterada quando a caixa de verificação **HTTPS** está selecionada.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ligação HTTPS

Pode ativar a encriptação de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Descodificador

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética.






Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo.




Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.






Veja também


- *Encriptar vídeo em direto, página 42*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, página 38*




14.4.3 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num decodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para decodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Veja também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, página 40*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, página 41*

14.5**Página de Monitor Wall**

Janela principal > **Dispositivos** >

Permite adicionar uma aplicação de parede de monitores. Esta aplicação permite controlar o hardware de parede de monitores a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo da parede de monitores. Isto assegura que o utilizador do Operator Client pode controlar sempre a parede de monitores, mesmo que o Management Server esteja offline.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.


**Aviso!**

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores caso esteja aí configurada.

Veja também

- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 127*
- *Adicionar um monitor wall, página 46*
- *Adicionar um monitor wall, página 46*

14.5.1**Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall**

Janela principal > **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Parede de Monitores**.

Adicione o descodificador necessário ao seu BVMS antes de adicionar o monitor wall.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um decodificador.

Se adicionar um decodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Decodificador** do decodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste decodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.




Sequência inicial



Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.



Veja também



– *Adicionar um monitor wall, página 46*

14.6**Assistente de localização do BVMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores Só em Directo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

Utilizar

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

Tipo (não disponível para dispositivos VSG)

Apresenta o tipo de dispositivo.

Nome de Apresentação

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

Estado

Apresenta o estado da autenticação.





: com êxito



: falhou



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo BVMS Scan Wizard

**Aviso!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

VRM Principal

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM.

Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

Veja também

- *Localizar dispositivos VRM, página 30*
- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 34*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 35*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 36*
- *Localizar dispositivos, página 25*

14.7**Página Dispositivos VRM**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

14.7.1 Caixa de diálogo Adicionar VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Tipo

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Show password

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Veja também

- *Adicionar manualmente um VRM primário, página 31*

14.8 Página Só em Directo e Armazenamento Local



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

Veja também

- *Adicionar um codificador só em directo, página 35*
- *Localizar dispositivos, página 25*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 84*

14.9 Página Armazenamento local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Veja também

- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 36*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 84*
- *Localizar dispositivos, página 25*

14.10 Página Unmanaged site



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

Nome do local

Apresenta o nome do site introduzido durante a criação deste item.

Descrição

Introduza uma descrição para este site.

Fuso horário

Selecione o fuso horário adequado para este unmanaged site.

Veja também

- *Unmanaged site, página 14*
- *Adicionar um unmanaged site, página 31*
- *Importar unmanaged sites, página 32*
- *Configurar o fuso horário, página 33*

14.11 Página Dispositivo de rede não gerido



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

Veja também

- *Unmanaged site, página 14*

14.11.1 Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de rede não gerido

Tipo de dispositivo:

Selecione a entrada aplicável a este dispositivo.

Entradas disponíveis:

- **DIVAR AN/DVR**
- **DIVAR IP 3000/7000 / Bosch VMS**
- **Câmara IP/codificador da Bosch**

Endereço de rede:

Introduza um endereço IP ou o nome do anfitrião. Se for necessário, altere o número da porta.

Nota: se utiliza uma ligação SSH, introduza o endereço no seguinte formato:

ssh://IP ou nomeservidor:5322

Segurança

A caixa de verificação **HTTPS** está selecionada por predefinição.



Aviso!

Se estiver a adicionar o DVR e a caixa de verificação **HTTPS** estiver selecionada, as ligações de comando e controlo são encriptadas. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é encriptada.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 14* para obter os detalhes.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 14* para obter mais detalhes sobre as credenciais de utilizador.


Veja também

- *Unmanaged site, página 14*




15 Página Codificador/Descodificador da Bosch

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador/descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >



ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >




ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

A maioria das definições nas páginas do codificador/descodificador ficam imediatamente

ativas assim que clica em . Se clicar noutra separador sem clicar em  e, entretanto, forem efetuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe...**

Para visualizar o dispositivo num browser, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser.**

Nota:

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.








Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.






Veja também




- *Localizar dispositivos, página 25*
- *Configurar um codificador / descodificador, página 37*




15.1 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Veja também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, página 40*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, página 41*

15.2 Página Acesso à unidade

15.2.1 Identificação / Identificação da câmara

Nome do Dispositivo

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em sistemas de grande dimensão. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Deve ser atribuído um identificador único a cada dispositivo, que pode ser introduzido aqui como forma adicional de identificação.

Nome do iniciador

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

Extensão do iniciador

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

15.2.2 Nome da câmara

Câmara

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

15.2.3 Informações da versão

Versão de hardware

Exibe a versão de hardware.

Versão de firmware

Exibe a versão de firmware.

15.3 Página Data/Hora

Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.

2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

Fuso horário do dispositivo

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Horário de Verão

Definido por BVMS Management Server.

Endereço IP do servidor de horas

Definido por BVMS Management Server.

Tipo de servidor de horas

Definido por BVMS Management Server. A predefinição é SNTP.

15.4 **Página Inicialização**

15.4.1 **Variante de aplicação**

A câmara tem um conjunto de variantes de aplicação que permitem configurar a câmara para ter um óptimo desempenho num ambiente específico. Selecione a variante de aplicação mais adequada para a sua instalação.

Tem de seleccionar a variante de aplicação antes de efectuar quaisquer outras alterações, uma vez que a câmara se reinicia automaticamente e repõe as predefinições de fábrica quando mudar a variante de aplicação.

15.4.2 **Velocidade de fotogramas base**

Selecione a velocidade de fotogramas base da câmara.

Nota: os tempos do obturador, as velocidades de fotogramas e a saída analógica (se existente) são afetados por este valor.

15.4.3 **LED da câmara**

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

15.4.4 **Imagem refletida**

Selecione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

15.4.5 **Rodar imagem**

Selecione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

15.4.6 **Botão Menu**

Selecione **Desativado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

15.4.7 **Aquecedor**

Selecione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

15.4.8 Reiniciar dispositivo

15.4.9 Predefinições de fábrica

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. É apresentado um ecrã de confirmação. Aguarde alguns segundos para que a câmara otimize a imagem após uma reposição.

15.4.10 Assistente da Objetiva

Clique **Assistente da objetiva...** para abrir uma janela independente, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara (não de todas as câmaras).

15.5 Página Calibração da câmara

15.5.1 Posicionamento

A funcionalidade **Posicionamento** descreve a localização da câmara e a perspetiva no campo de visão da câmara.

As informações de perspetiva são essenciais para o Video Analytics, pois permite que o sistema compense a pequenez ilusória de objetos distantes.

Apenas através da utilização de informações de perspetiva é possível distinguir objetos como pessoas, bicicletas, automóveis e camiões, e calcular com precisão o seu tamanho real e velocidades à medida que se movem através do espaço 3D.

No entanto, para calcular a informação de perspetiva com precisão, a câmara deve ser direcionada para um plano horizontal único e plano. Planos múltiplos e inclinados, colinas, escadas podem falsificar informações de perspetiva e produzir informações de objetos incorretas, como tamanho e velocidade.

Posição de montagem

A posição de montagem descreve a informação de perspetiva que também é frequentemente chamada de calibração.

Em geral, a posição de montagem é determinada pelos parâmetros da câmara, como altura, ângulo de rolamento, ângulo de inclinação e distância focal.

A altura da câmara deve ser sempre introduzida manualmente. Sempre que possível, o ângulo de inclinação e o ângulo de rolagem são fornecidos pela própria câmara. A distância focal é fornecida, se a câmara tiver uma objetiva incorporada.

Selecione a posição de montagem apropriada da câmara. As opções que surgem dependem do tipo de câmara.

Personalizada	Selecione esta opção para configurar a calibração global das câmaras DINION e FLEXIDOME. As câmaras na plataforma CPP7 e CPP7.3 possuem um sensor de giroscópio integrado de 6 eixos para determinar o ângulo de inclinação e rolamento.
Padrão	Selecione esta opção para configurar uma calibração global das câmaras AUTODOME e MIC. E, em seguida, introduza a altura da câmara. O ângulo de inclinação e a distância focal são fornecidos automaticamente pela câmara para concluir a calibração para cada campo de visão potencial da câmara. Opcionalmente, defina a calibração manualmente para pré-posições com análise de vídeo atribuída.

Teto	Selecione esta opção para configurar a calibração das câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP com montagem no teto. Os assistentes de calibração Definição automática e Desenho não estão disponíveis.
Parede	Selecione esta opção para configurar a calibração das câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP com montagem na parede. Os assistentes de calibração Definição automática e Desenho não estão disponíveis.

Ângulo de inclinação [°]

O ângulo de inclinação descreve o ângulo formado entre o eixo horizontal e a direção da câmara.

Um ângulo de inclinação de 0° significa que a câmara está montada paralelamente ao chão.

Um ângulo de inclinação de 90°, significa que a câmara está montada verticalmente na perspetiva de vista aérea.

Quanto menor for o ângulo de inclinação, menos precisa será a estimativa do tamanho do objeto e das velocidades. As definições devem estar entre 0° e 90°. Deixa de ser possível realizar qualquer estimativa quando o valor for 0°.

Introduza o ângulo de inclinação se o valor não for determinado pela câmara.

Ângulo de rolamento [°]

O ângulo de rolagem descreve o ângulo entre o eixo de rolamento e o plano horizontal. O ângulo pode desviar-se até 45° do eixo horizontal.

Introduza o ângulo de rolagem se o valor não for determinado pela câmara.

Altura [m]

A altura descreve a distância vertical da câmara em relação ao plano do solo da imagem captada. Regra geral, a elevação da câmara montada acima do solo.

Introduza a altura em metros da posição da câmara.

Distância focal

A distância focal é determinada pela objetiva. Quanto menor a distância focal, maior o campo de visão. Quanto maior for a distância focal, menor será o campo de visão e maior será a ampliação.

Introduza a distância focal em metros da posição da câmara se o valor não for determinado pela câmara.

Sistema de coordenadas

A funcionalidade **Sistema de coordenadas** descreve a posição da câmara num sistema de coordenadas **Cartesiano** local ou **WGS 84** global. A câmara e os objetos seguidos pelo Video Analytics são apresentados num mapa.

Selecione o sistema de coordenadas e introduza os valores apropriados nos campos de entrada adicionais que surgem dependendo do sistema de coordenadas selecionado.

Cartesiano

O sistema de coordenadas cartesianas descreve cada ponto no espaço por uma combinação da posição em três eixos ortogonais X, Y e Z. É utilizado um sistema de coordenadas direitas, onde X e Y abrangem o plano do solo e Z descreve a elevação do plano do solo.

X [m]	A localização da câmara no solo no eixo X.
Y [m]	A localização da câmara no solo no eixo Y.
Z [m]	A elevação do plano do solo. Para determinar a elevação da câmara, adicione o valor Z [m] e o valor Altura [m] da câmara.

WGS 84

O sistema de coordenadas WGS 84 é uma descrição do sistema de coordenadas esféricas do mundo e é utilizado em muitos padrões, incluindo GPS.

Latitude	A latitude é a posição do norte-sul da câmara no sistema de coordenadas esféricas WGS 84.
Longitude	A longitude é a posição do este-oeste da câmara no sistema de coordenadas esféricas WGS 84.
Nível do solo [m]	A elevação do solo acima do nível do mar. Para determinar a elevação da câmara, adicione o valor Nível do solo [m] e o valor Altura [m] da câmara.
Azimute [°]	A orientação da câmara num ângulo no sentido anti-horário, começando com 0° no este (WGS 84) ou no eixo x (cartesianas). Se a câmara for direcionada para o norte (WGS 84) ou o eixo y (cartesianas), o azimute é 90°.

15.5.2

Calibração do desenho

A funcionalidade **Sketch** oferece um método de calibração adicional semiautomático. Este método de calibração permite-lhe descrever a perspetiva no campo de visão da câmara desenhando linhas verticais, linhas e ângulos em direção ao solo na imagem da câmara e introduzindo o tamanho e o ângulo corretos. Utilize a funcionalidade **Sketch** se o resultado da calibração automática não for suficiente.

Também pode combinar esta calibração manual com os valores de ângulo de rolamento, ângulo de inclinação, altura e distância focal calculados pela câmara ou introduzidos manualmente.



Aviso!

A funcionalidade **Sketch** não está disponível para as câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP.



Aviso!

A funcionalidade **Sketch** só está disponível para pré-posições configuradas e atribuídas. Para as câmaras AUTODOME e MIC, configure as pré-posições da câmara e atribua a pré-posição a um dos 16 perfis VCA disponíveis antes da calibração com a funcionalidade **Sketch**. As aplicações são pré-posições de câmaras voltadas para diferentes planos de solo, uma calibração otimizada para planos de solo inclinados ou grandes distâncias focais. Uma calibração local da pré-posição não altera a calibração global.

Também é possível calibrar pré-posições sem introduzir uma calibração global.

Perfil VCA

Selecione o perfil adequado.

Selecione a caixa de verificação **Global** para utilizar a calibração global, geral para todas as câmaras AUTODOME e MIC.

Em alternativa, limpe a caixa de verificação **Global** para obter uma calibração local e substituir a calibração global para o perfil selecionado. Para tal, selecione o perfil VCA antes.

Calcular

Selecione a caixa de verificação **Calcular** para obter o ângulo de rolagem, o ângulo de inclinação, a altura e a distância focal a partir dos elementos de calibração desenhados - linhas verticais, linhas e ângulos em direção ao solo - que colocou na câmara.


Limpe a caixa de verificação **Calcular** para introduzir um valor manualmente ou atualizar os valores fornecidos pela própria câmara.


Ângulo de inclinação [°] / Ângulo de rolamento [°]	Introduza o ângulo manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.
Altura [m]	Introduza a altura manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.
Distância focal [mm]	Introduza a distância focal manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.


Calibrar câmaras utilizando a janela Calibração do desenho

Para determinar os valores definidos não automaticamente:

1. Introduza o valor do ângulo de inclinação, do ângulo de rolagem, da altura e da distância focal se o valor for conhecido, por exemplo, medindo a altura da câmara acima do solo ou lendo a distância focal da objetiva.
2. No caso de cada valor que ainda seja desconhecido, selecione a caixa de verificação **Calcular**, em seguida, coloque um elemento de calibração na imagem da câmara. Utilize estes elementos de calibração para delinear contornos individuais do ambiente apresentado na imagem da câmara e defina a posição e o tamanho destas linhas e ângulos.

- Clique em  para colocar uma linha vertical ao longo da imagem. Uma linha vertical corresponde a uma linha que é perpendicular ao plano do solo, como o caixilho de uma porta, o limite de um edifício ou um poste de iluminação.

- Clique em  para colocar uma linha ao longo do solo na imagem. Uma linha no solo corresponde a uma linha que se encontra no plano do solo, tal como uma marcação de estrada.

- Clique em  para colocar um ângulo no solo da imagem. O ângulo no solo representa um ângulo colocado no plano de solo horizontal, tal como um canto de um tapete ou marcações de estacionamento.

3. Ajuste os elementos de calibração à situação:

- Introduza o tamanho real de uma linha ou ângulo. Para tal, selecione a linha ou o ângulo e introduza o tamanho na caixa correspondente.
Exemplo: colocou uma linha no solo ao longo da parte inferior de um automóvel. Sabe que o automóvel tem 4 m de comprimento. Introduza 4 m como o comprimento da linha.
- Ajuste a posição ou o comprimento de uma linha ou ângulo. Para tal, arraste a linha ou o ângulo ou mova os pontos finais para a posição pretendida na imagem da câmara.
- Remova uma linha ou um ângulo. Para tal, selecione a linha ou o ângulo e, em seguida, clique no ícone do cesto do lixo.

Nota:

Linhas **azuis** indicam elementos de calibração adicionados por si.

Linhas **brancas** representam o elemento como este deve estar posicionado na imagem da câmara com base nos resultados de calibração atuais ou determinado pelos dados da calibração.

15.5.3

Verificar

Aqui, pode verificar a calibração da câmara.

15.6

Página Máscaras de privacidade

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização de uma área específica de uma cena. Podem ser definidas quatro áreas de máscara de privacidade. As áreas mascaradas activadas são preenchidas com o padrão seleccionado na visualização em directo.

1. Selecciono o padrão a ser utilizado com todas as máscaras.
2. Selecciono a caixa da máscara que pretende activar.
3. Utilize o rato para definir a área para cada uma das máscaras.

**Aviso!**

Desenhe a máscara com 50% de zoom ótico ou menos para beneficiar de desempenho de máscara melhorado.

Desenhe a máscara 10% maior do que o objeto para garantir que a máscara cobre completamente o objeto à medida que a câmara aumenta e diminui o zoom.

Máscaras activas

Para activar a máscara, selecione a caixa de verificação apropriada.

Máscaras de privacidade

Selecione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um retângulo cinzento na cena.

Activado

Selecione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

Padrão

Padrão da máscara de privacidade.

Janela de pré-visualização

Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição pretendida.

15.7 Página Gestão de Gravação



As gravações activas são indicadas por

Aponte para o ícone. São apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efetuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em direto. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

VRM duplo

A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

Separador Suportes iSCSI

Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes Locais

Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

15.8 Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Destino primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido.

Destino secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de destino secundário** estiver definida como **Ligado**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

15.9 Página Entrada de Vídeo

Marca de nome de câmara

Este campo define a posição da sobreposição do nome da câmara. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida como **Desligado** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, são apresentados campos adicionais nos quais pode especificar a posição exata (**Posição (XY)**).
3. Nos campos **Posição (XY)**, introduza os valores para a posição pretendida.

Logó tipo

Clique em **Escolher ficheiro** para seleccionar um ficheiro. Respeite as restrições existentes quanto ao formato de ficheiro, ao tamanho do logó tipo e à profundidade da cor. **Clique** em **Carregar** para carregar o ficheiro na câmara.

Se não for seleccionado um logó tipo, a Configuração apresenta a mensagem “ Nenhum ficheiro escolhido” .

Posição do logótipo

Selecione a posição do logótipo no OSD: **À esquerda do nome**, **À direita do nome** ou **Apenas logótipo**.

Selecione **Desligado** (o valor predefinido) para desativar o posicionamento do logótipo.

Marca de hora

Este campo define a posição da sobreposição da hora. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Se necessário, exibe milissegundos para **Marca de hora**. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador. Selecione **Desligado** se não necessitar de exibir os milissegundos.

Marca de modo de alarme

Selecione **Ligado** para visualizar uma mensagem de texto na imagem em caso de alarme.

Pode ser visualizada na posição que desejar, que pode definir através da opção **Personalizar**.

Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Mensagem de alarme

Introduza a mensagem a ser visualizada na imagem em caso de um alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Selecione esta caixa para definir um fundo de marca transparente na imagem.

Câmara OSD

Selecione **On (Ligado)** para visualizar momentaneamente as informações de resposta da câmara, tais como Digital Zoom (Zoom digital), Iris open/close (Abrir/fechar o diafragma) e sobreposições Focus near/far (Focar perto/longe). Selecione **Off (Deslig)** para que não sejam exibidas informações.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Especifique a posição exacta (**posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Título OSD

Os títulos OSD podem ser apresentados na posição que escolher.

Selecione **EM** para apresentar a zona ou pré-posicionar sobreposições de título continuamente na imagem.

Selecione **Momentâneo** para apresentar a zona ou pré-posicionar sobreposições de títulos durante alguns segundos.

1. Selecione a opção pretendida na lista.

2. Especifique a posição exata (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Posição (XY)**.
Selecione **Desativar** para desativar a apresentação das informações de sobreposição.

Autenticação de vídeo

Na caixa pendente **Autenticação de vídeo**, selecione um método para verificar a integridade do vídeo.

Se seleccionar **Marca de água**, todas as imagens são marcadas com um ícone. O ícone indica se a sequência (em direto ou guardada) foi manipulada.

Se pretender acrescentar uma assinatura digital às imagens de vídeo transmitidas para garantir a respetiva integridade, selecione um dos algoritmos criptográficos para esta assinatura.

Intervalo de assinatura [s]

Para determinados modos **Autenticação de vídeo**, introduza o intervalo (em segundos) de tempo entre as inserções da assinatura digital.

Veja também

- *Gerir a verificação da autenticidade, página 42*

15.10 Definições de imagem - modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

15.10.1 Modo atual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

15.10.2 ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

15.10.3 Copiar modo para

Selecione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo activo.

15.10.4 Restaurar Predefinições do Modo

Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica.

Confirme a sua decisão.

15.10.5 Predefinições de fábrica do modo de cena

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

15.10.6**Predefinições de fábrica do modo de cena****Exterior**

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser otimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

15.10.7**Predefinições de fábrica do modo de cena****Interior**

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Optimizado para a noite

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Taxa de bits baixa

Este modo reduz a taxa de bits em instalações com largura de banda de rede e armazenamento restritos.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Desportos e jogos

Este modo destina-se à captação a alta velocidade e atribuição da cor e nitidez melhoradas.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Tráfego

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada a cores e preto/branco.

Lojas

Este modo inclui atribuição da cor e nitidez melhoradas, com requisitos de largura de banda reduzidos.

15.11 Definições de imagem - cor

Contraste (0...255)

Ajuste o contraste com o cursor, de 0 a 255.

Saturação (0...255)

Ajuste a saturação de cor com o cursor, de 0 a 255.

Luminosidade (0...255)

Ajuste a luminosidade com o cursor, de 0 a 255.

15.11.1 Equilíbrio de brancos

- **Interior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor optimizada num ambiente interior.
- **Exterior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor optimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

15.11.2**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efetue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

15.11.3

Equilíbrio de brancos

- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

15.11.4

Equilíbrio de brancos

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- O modo **Cor dominante autom.** tem em conta qualquer cor dominante na imagem (por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo) e utiliza estas informações para obter uma reprodução de cor bem equilibrada.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

RGB-equilíbrio de branco ponderado

Num modo automático, o **RGB-equilíbrio de branco ponderado** pode ser alternado entre On (Ligado) e Off (Desligado). Quando está ligado, é possível efectuar uma optimização adicional da reprodução de cor automática com os cursores de peso R, G e B.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

15.12 Definições de imagem - ALC

15.12.1 Modo ALC

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

15.12.2 Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

15.12.3 Saturação (méd-pico)

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

15.12.4 Exposição/velocidade de fotogramas

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)
- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida. O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

15.12.5

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projectores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)


Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

15.13 Página Regiões do codificador

1. Seleccione uma das oito regiões disponíveis na caixa pendente.
2. Utilize o rato para definir a área dessa região arrastando o centro ou os lados da janela sombreada.
3. Seleccione a qualidade do codificador a utilizar para a área definida.
(Os níveis de qualidade do objecto e do fundo são definidos na secção **Definições Especialista** da página **Perfil do codificador**.)
4. Se necessário, seleccione outra região e repita os passos 2 e 3.
5. Clique em **Definir** para aplicar as definições da região.

Pré-visualização

Clique em  para abrir uma janela de visualização onde é possível pré-visualizar uma imagem em directo à escala de 1:1 e a taxa de bits das definições da região.

15.14 Página Câmara

Velocidade de resposta de EA

Seleccione a velocidade de resposta da exposição automática. As opções disponíveis são Super slow (Muito lenta), Slow (Lenta), Medium (Média) (predefinição) e Fast (Rápida).

Compensação da contraluz

Optimiza o nível de vídeo para a área da imagem seleccionada. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva. Seleccione Ligado para otimizar o nível de vídeo para a área central da imagem. A predefinição é OFF (Desligado).

Blue Gain (Ganho de azul)

O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Matiz de cores

A intensidade da coloração na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre -14° a 14°; a predefinição é de 8°.

Ganho fixo

Utilize o cursor deslizante para seleccionar o número pretendido para ganho fixo. A predefinição é 2.

Controlo do ganho

Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Controlo de ganho automático** (predefinição): ilumina electronicamente cenas escuras, que podem provocar granulação em cenas com pouca luz.
- **Fixo**: sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx.
Se seleccionar esta opção, a câmara efectua as seguintes alterações automaticamente:
 - **Modo Noite**: muda para Cor
 - **Diafragma Automático**: muda para Permanente

Elevada sensibilidade

Ajusta o nível de intensidade ou lux dentro da imagem. Seleccione **Desligado** ou **Ligado**.

Nível máx. de ganho

Controla o valor máximo do ganho durante o modo ACG. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:

- **Normal**
- **Medium (Média)**

- **High (Alta)** (predefinição)

Modo Noite

Selecciona o Modo Noite (P/B) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz.

Selecione uma das seguintes opções:

- **Monocromático:** força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor:** a câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático** (predefinição): a câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar pré-definido.

Night mode threshold (Limiar do modo Noite)

Regula o nível de luz no qual a câmara sai, automaticamente, do modo noite (P/B). Selecione um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5; predefinição 30). Quanto menor for o valor, mais cedo a câmara muda para o modo a cores.

Noise Reduction (Redução de ruído)

Activa a funcionalidade de redução de ruído em 2D e 3D.

Red Gain (Ganho de vermelho)

O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Saturação

A percentagem de luz ou de cor na imagem de vídeo. Os valores variam entre 60% e 200%; a predefinição é de 110%.

Nitidez

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, utilize o cursor deslizante para seleccionar um número. A predefinição é 12.

Modo actual

Obturador

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o intervalo de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1/60 segundos para câmaras NTSC e 1/50 para PAL. O intervalo das definições é de 1/1 a 1/10000.

Modo do obturador

- **Fixo:** o modo do obturador permanece fixo numa velocidade seleccionável do obturador.
- **Exposição automática:** aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração na câmara. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal.
Se seleccionar esta opção, a câmara desativa **Obturador** automaticamente.

Stabilization (Estabilização)

Esta funcionalidade é ideal para câmaras montadas num poste ou postalete ou em outra localização onde fiquem expostas a vibrações frequentes.

Selecione On (Ligado) para activar a funcionalidade de estabilização do vídeo (se disponível na câmara), a qual reduz a vibração da câmara, tanto a nível do eixo vertical como do eixo horizontal. A câmara compensa o movimento da imagem em até 2% do tamanho da imagem. Selecione Auto para activar a funcionalidade automaticamente quando a câmara detectar vibração.

Selecione Off (Desligado) para desactivar a funcionalidade.

Nota: esta funcionalidade não se encontra disponível em modelos de 20x.

White Balance (Equilíbrio de Brancos)

Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

15.14.1

ALC

Modo ALC

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

Exposição

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)
- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida. O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projetores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

15.14.2

Modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

Modo actual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

15.14.3

Programador do modo de cena

O programador do modo de cena é utilizado para determinar o modo de cena que deve ser utilizado durante o dia e o modo de cena que deve ser utilizado durante a noite.

1. Selecione o modo que pretende utilizar durante o dia na caixa pendente **Intervalo marcado.**
2. Selecione o modo que pretende utilizar durante a noite na caixa pendente **Intervalo desmarcado.**
3. Utilize os dois botões de controlo de deslize para definir o **Intervalos de tempo.**

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

15.14.4**WDR**

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

15.14.5**Nível de nitidez**

O cursor ajusta o nível de nitidez entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível de fábrica.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

15.14.6**Compensação da Contraluz**

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **Intelligent AE** para captar detalhes de objetos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

15.14.7**Melhoramento de contraste**

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

15.14.8**DNR inteligente**

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível **Filtragem de ruído temporal** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível **Filtragem de ruído espacial** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

15.15 Página Objectiva

15.15.1 Focagem

Focagem automática

Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem Automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem Automática está inactiva.

Polaridade de focagem

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

Velocidade de focagem

Controla a rapidez de reajuste da Focagem Automática quando a imagem ficar desfocada.

15.15.2 Diafragma

Diafragma automático

Ajusta automaticamente a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca ou constante alteração da iluminação.

- **Permanente** (predefinição): a câmara ajusta-se constantemente às condições variáveis de iluminação.
Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua automaticamente as seguintes alterações:
 - **Controlo do ganho**: muda para AGC
 - **Modo obturador**: muda para Normal
- **Manual**: a câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

Polaridade de diafragma

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de diafragma são invertidos.

Nível de diafragma automático

Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

Velocidade do diafragma

Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

15.15.3 Zoom

Velocidade máx. de zoom

Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

Polaridade de zoom

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de zoom são invertidos.

Zoom digital

O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento da resolução óptica no processo.

- **Desligado** (predefinição): activa a funcionalidade de zoom digital.
- **Ligado**: desactiva a funcionalidade de zoom digital.

15.16

Página PTZ

Velocidade da rotação horizontal automática

Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

Inactividade

Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.

- **Desligado** (predefinição): a câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: a câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: a câmara volta para a actividade anterior.

Período de inactividade

Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Seccione um período de tempo na lista pendente (3 seg - 10 min). A predefinição é 2 minutos.

Pivotamento automático

O Pivotamento automático inclina a câmara na posição vertical à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.

Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara 180° quando estiver a seguir um alvo que se movimenta imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

Congelar imagem

Seccione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimenta para uma posição da cena predeterminada.

Limite de inclinação para cima

Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.

Limites de inclinação vertical

Clique em **Repor** para apagar o limite superior de rotação vertical.

15.17


Página Pré-posições e Rondas

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

Para adicionar cenas:

Clique em .


Para eliminar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Para substituir (gravar) cenas:

Clique em .

Para visualizar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Incluir na ronda padrão (marcada com *)

Selecione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

15.18 Página Sectores**Sector**

A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.

Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

15.19 Página Vários**Endereço**

Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

15.20 Página Registos

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

Download

Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

Guardar

Clique para guardar os ficheiros de registo.

15.21 Página Áudio

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.

A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições. As suas alterações ficam válidas imediatamente.


A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

Áudio


Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado:** Transmite dados de áudio.
- **Desligado:** Sem transmissão de dados de áudio.

Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Saída de linha

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Microfone (MIC)

Introduza o valor de ganho para o microfone.

Saída de linha/Altifalante (SPK)

Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

Formato de gravação

Selecione um formato para a gravação de áudio.

G.711: valor predefinido.

L16: selecione L16 se pretender melhor a qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G.711.

AAC: selecione AAC se pretender beneficiar de áudio de alta fidelidade e taxas de dados inferiores a G.711 e L16. É a melhor opção quando a qualidade é a principal consideração.

15.22

Página Relé

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé.

Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).

Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável.

Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.

Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

Estado inactivo

Selecione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou selecione

Fechado se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

Modo de funcionamento

Selecione o modo de funcionamento para o relé.

Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, selecione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, selecione a entrada 10 s.

Relé segue

Se necessário, selecione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:

Desligado: O relé não é activado por eventos

Ligação: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação

Alarme de vídeo: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

Alarme de movimento: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.

Entrada local: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente

Entrada remota: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

Nota:

Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Video In 1.

Accionar saída

Clique no botão do relé para accioná-lo manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).

O botão do relé apresenta o estado de cada relé.

Vermelho: o relé está activado.

Azul: o relé não está activado.

15.23**Página Periféricos****15.23.1****COM1**

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.

Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

Função da porta-série

Selecione um dispositivo controlável na lista. Selecione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Selecione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.

Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

Taxa de transmissão (bps)

Selecione o valor para a taxa de transmissão.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Selecione o protocolo para a interface de série.

15.24**Página VCA**


O dispositivo contém uma análise de conteúdo de vídeo integrada (VCA), que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.

Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.

Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- ▶ Selecione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- ▶ Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

Estado do alarme

Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

Tempo de agregação [s]

Defina um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos. O tempo de agregação é iniciado sempre quando um evento de alarme ocorre. Este prolonga o evento de alarme pelo valor definido. Esta acção evita que eventos de alarme que ocorrem em sucessão rápida accionem vários alarmes e eventos sucessivos numa sequência rápida. Durante o tempo de agregação não é accionado mais nenhum alarme.

A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

Tipo de análise

Selecione o tipo de análise necessário a partir do menu pendente. Tipos de análise diferentes oferecem níveis de controlo diferentes para as regras de alarme, filtros de objeto e modos de seguimento.

Consulte a documentação sobre VCA para obter mais informações sobre a sua utilização.

Detector de Movimentos

Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+)*, página 112.

A detecção de movimentos está disponível para o tipo de análise Motion+. Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de esta definida para um valor maior que zero.

Nota:

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Detecção de sabotagem

Consulte *Detecção de sabotagem*, página 113

Carregar...

Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Selecione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

Guardar...

Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, selecione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinição

Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

15.24.1**Detector de Movimentos (apenas MOTION+)****Detetor de movimentos**

Para que o detetor funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar ativada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar ativado.

- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de esta definida para um valor maior que zero.

**Cuidado!**

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detetor de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Para vigilância interior, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Tempo de depuração 1s

O tempo de depuração permite evitar que eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento de alarme tem de durar pelo menos 1 segundo para accionar um alarme.

Seleccionar a área

Selecione as áreas da imagem a serem monitorizadas pelo detetor de movimentos. A imagem de vídeo é subdividida em campos de sensor quadrados. Active ou desactive cada um destes campos individualmente. Para que determinadas regiões do campo de visão da câmara sejam excluídas da monitorização devido a movimentos contínuo (por exemplo, por uma árvore ao vento), pode desactivar os campos relevantes.

1. Clique em **Máscara...** para configurar os campos de sensor. Abre-se uma nova janela.
2. Se necessário, clique primeiro em **Limpar tudo** para desmarcar a selecção actual (campos marcados a vermelho).
3. Clique com o botão esquerdo do rato nos campos que pretende activar. Os campos activados são marcados a vermelho.
4. Se necessário, clique em **Seleccionar tudo** para seleccionar todo o fotograma de vídeo para a monitorização.
5. Clique com o botão do lado direito do rato em qualquer campo que deseje desactivar.
6. Clique em **OK** para guardar a configuração.
7. Clique no botão para fechar (**X**) na barra de título da janela para fechá-la sem guardar as alterações.

Sensibilidade

A sensibilidade está disponível para o tipo de análise Motion+. A sensibilidade básica do detetor de movimentos pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O sensor reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Tamanho mínimo do objeto

Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Esta definição evita que os alarme seja accionado por objectos que são demasiado pequenos. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

15.24.2**Detecção de sabotagem**

Pode detetar a sabotagem de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Normalmente, a detecção de sabotagem é utilizada para câmaras fixas. Para câmaras dome ou outras câmaras motorizadas, primeiro tem de definir uma pré-posição para a qual pode então configurar a detecção de sabotagem. Desde que não tenha definido e selecionado uma pré-posição, não pode configurar a detecção de violação.

Qualidade da cena

Luminosidade atual	Mostra o valor da luminosidade atual da cena.
Cena demasiado clara	Selecione esta caixa de verificação quando a existência de condições de iluminação demasiado clara devem acionar um alarme. A luminosidade atual da cena proporciona a base para o reconhecimento.
Limiar*	Utilize o cursor para definir o limiar de disparo de alarme. O valor é apresentado à direita do cursor.
Cena demasiado escura	Selecione esta caixa de verificação caso pretenda detetar quando, por exemplo, a câmara é tapada. A luminosidade atual da cena proporciona a base para o reconhecimento.
Limiar*	Utilize o cursor para definir o limiar de disparo de alarme. O valor é apresentado à direita do cursor.
Cena demasiado ruidosa*	Ative esta função se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) acione um alarme.
* A opção não é aplicável para todos os codificadores.	

Alteração global I: alterações súbitas de cena

Alteração global de cena	Selecione esta caixa de verificação caso pretenda que uma alteração global na imagem de vídeo acione um alarme.
Sensibilidade	Mova o cursor para definir as dimensões da alteração global da imagem de vídeo que acionam um alarme. Se forem necessários menos campos de sensor alterados para acionar um alarme, defina um valor mais elevado. Se o valor for baixo, é necessário que as alterações ocorram em simultâneo num elevado número de campos de sensor para fazer acionar um alarme.

Alteração global II: verificação em relação à imagem de referência

Aqui, pode guardar uma imagem de referência que pode ser continuamente comparada com a atual imagem de vídeo. Se a atual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto deteta sabotagem o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara estivesse virada.

Verificação em relação à imagem de referência	Selecione a caixa de verificação para ativar a verificação contínua.
--	--

Segundos até ao alarme	Faz a contagem decrescente do tempo definido em Atraso de disparo antes de o alarme ser acionado.
Imagem de referência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clique em Definir para guardar a imagem de vídeo atualmente visível como referência. É apresentada a imagem de referência. 2. Clique com o botão direito do rato na imagem e selecione Criar máscara de VCA 3. Utilize o botão do rato para criar a máscara VCA pretendida. Nota: a área dentro da máscara é excluída da monitorização. 4. Edite a máscara VCA: <ul style="list-style-type: none"> – Para alterar o tamanho da máscara: selecione a máscara e, em seguida, arraste a linha ou cantos (nós) da máscara para a posição pretendida na imagem da câmara. – Para mover a máscara: selecione a máscara e, em seguida, arraste o campo como um todo para a posição pretendida na imagem da câmara. – Para inserir um canto (nós): selecione a máscara e, em seguida, faça duplo clique numa linha ou selecione a máscara, clique com o botão direito do rato numa linha e selecione Inserir nó – Para apagar um canto (nós): selecione a máscara, clique com o botão direito do rato no canto e selecione Apagar nó – Para apagar uma máscara: selecione a máscara, e, em seguida, prima DELETE.
Atraso de disparo	<p>Defina aqui o disparo atrasado do alarme. O alarme é apenas disparado depois de ter decorrido um intervalo de tempo definido em segundos e apenas se ainda existir a condição de disparo. Se a condição original tiver sido repostada antes do decorrer deste intervalo de tempo, o alarme não é disparado. Isto evita falsos alarmes, disparados por alterações a curto prazo em, por exemplo, atividades de limpeza no campo de visão direto da câmara.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mova o cursor Atraso de disparo para a esquerda para diminuir o atraso ou para a direita para aumentar o atraso.
Sensibilidade	<p>A sensibilidade básica da deteção de sabotagem pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O algoritmo reage às diferenças entre a imagem de referência e a atual imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mova o cursor Sensibilidade para a esquerda para diminuir a sensibilidade ou para a direita para aumentar a sensibilidade.
Verificação do limite	Limites visíveis

	<p>Selecione esta opção se a área selecionada da imagem de referência incluir uma superfície em grande parte homogénea. Se aparecerem estruturas nesta área, o alarme é acionado.</p>
	<p>Limites ocultos</p> <p>A área selecionada na imagem de referência deve conter uma estrutura proeminente. Se a estrutura for ocultada ou deslocada, a verificação da referência aciona um alarme. Se a área selecionada for demasiado homogénea para que a ocultação ou deslocação da estrutura não acione um alarme, é imediatamente acionado um alarme para indicar a imagem de referência inadequada.</p>

Caixa de diálogo Selecionar área



Aviso!

Esta caixa de diálogo só está disponível para codificadores com a versão de firmware anterior à 6.10.

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode ativar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

Para ativar uma área:

Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende ativar. As áreas ativadas são marcadas a amarelo.

Para desativar uma área:

Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desativar.

Para obter comandos na janela:

Para visualizar os comandos para ativar ou desativar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Anular**
Anula o último comando.
- **Definir tudo**
Ativa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar tudo**
Desativa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Ferramenta**
Define a forma do ponteiro do rato.
- **Definições**
Apresenta a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objeto.

15.25

Página Acesso à rede

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

DHCP

Se a rede tiver um servidor DHCP para a atribuição dinâmica de endereços IP, selecione **Ligado** ou **Ligado mais Link-Locals** para aceitar automaticamente o endereço IP atribuído por DHCP.

Se não existir um servidor DHCP disponível, selecione **Ligado mais Link-Locals** para atribuir automaticamente um endereço Link-Local (IP automático).

Para determinadas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e o endereço MAC, e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Endereço de gateway

Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

Comprimento do prefixo

Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

Endereço do servidor DNS

É mais fácil aceder ao dispositivo se este estiver listado num servidor DNS. Por exemplo, para estabelecer uma ligação de Internet à câmara, é suficiente introduzir o nome atribuído ao dispositivo no servidor DNS como URL no browser. Introduza o endereço IP do servidor DNS. Os servidores são suportados por um DNS seguro e dinâmico.

Transmissão de vídeo

Se o dispositivo for usado atrás de uma firewall, TCP (Porta 80) deverá estar seleccionado como protocolo de transmissão. Para a utilização numa rede local, seleccione UDP. O funcionamento Multicast só é possível com o protocolo UDP. O protocolo TCP não suporta ligações Multicast.

Controlo da taxa TCP

Selecione **Ligado** se pretender permitir a codificação Adaptive Bit Rate.

Porta do browser HTTP

Se necessário, seleccione uma porta do browser HTTP diferente a partir da lista. A porta HTTP predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, active a opção **Desligado**.

Porta do browser HTTPS

Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, seleccione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Seleccione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.

A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).

Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS. Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

HSTS

Selecione **Ativar** para utilizar a política de segurança HTTP Strict Transport Security (HSTS) para fornecer ligações seguras.

RCP+ porta 1756

A activação da porta 1756 RCP+ permite ligações não encriptadas nesta porta. Para permitir apenas ligações encriptadas, defina a opção **Desligado** para desactivar a porta.

Suporte de Telnet

Ao ativar o suporte de Telnet, serão permitidas ligações não encriptadas nesta porta. Para permitir apenas ligações encriptadas, defina a opção **Desligado** para desativar o suporte de Telnet, impossibilitando as ligações Telnet.

Modo de interface ETH 1 - Modo de interface ETH 2 - Modo de interface ETH 3

Se necessário, seleccione o tipo de ligação Ethernet para a interface ETH. Dependendo do dispositivo ligado, pode ser necessário seleccionar um tipo de operação especial.

MSS de rede [Byte]

Defina aqui o tamanho de segmento máximo para os dados do utilizador do pacote IP. Este permite ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e que otimizar a transmissão de dados. Em modo UDP, respeite o valor MTU definido abaixo.

MSS iSCSI [Byte]

Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI. O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

Endereço MAC

Exibe o endereço MAC.

15.25.1

Envio JPEG

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter estas imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

Tamanho da imagem

Selecione a resolução para as imagens JPEG.

Nome do ficheiro

Selecione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

- **Substituir**
É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.
- **Incremento**
É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.
- **Sufixo data/hora**
A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)

Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

15.25.2

Servidor FTP

Endereço IP do servidor FTP

Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

Palavra-passe de servidor FTP

Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

Caminho no servidor FTP

Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

Enviar JPEG da câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Taxa de bits máx.

A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

15.26**DynDNS****15.26.1****Enable DynDNS**

Um serviço de nomes de domínio (DNS) dinâmico permite-lhe seleccionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade. Pode ativar este serviço aqui. Para esse efeito, tem de possuir uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para obter informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor.

15.26.2**Fornecedor**

Selecione o seu Fornecedor de DNS dinâmico na lista pendente.

15.26.3**Host name**

Introduza o nome do anfitrião registado para a unidade.

15.26.4**User name**

Introduza o nome de utilizador que registou.

15.26.5**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe que registou.

15.26.6**Forçar registo agora**

Force o registo transferindo o endereço IP para o servidor DynDNS. As entradas que são frequentemente alteradas não são disponibilizadas no sistema de nomes de domínio. É uma boa ideia forçar o registo quando configura o dispositivo pela primeira vez. Use esta função apenas quando necessário e não mais do que uma vez por dia, para evitar a possibilidade de ser bloqueado pelo fornecedor de serviços. Para transferir o endereço IP do dispositivo, clique no botão **Registar**.

15.26.7**Estado**

O estado da função DynDNS é aqui exibido para fins informativos; estas definições não podem ser alteradas.

15.27 Gestão de rede

15.27.1 SNMP

A câmara suporta o Simple Network Management Protocol V1 (SNMP, Protocolo de administração de redes simples) para gerir e monitorizar componentes de rede, e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. Suporta SNMP MIB II no código unificado. Se estiver selecionada a opção **Ligado** para o parâmetro SNMP e não introduzir um endereço anfitrião SNMP, o dispositivo não envia as traps automaticamente, respondendo apenas aos pedidos SNMP. Se introduzir um ou dois endereços anfitriões SNMP, as traps SNMP são enviadas automaticamente. Selecione **Desligado** para desativar a função SNMP.

Endereço anfitrião SNMP

Para enviar automaticamente traps SNMP, introduza aqui o endereço IP de um ou dois dispositivos de destino.

Traps SNMP

Para escolher quais as traps a enviar:

1. Clique em **Selecionar**. É apresentada uma caixa de diálogo.
2. Clique nas caixas de verificação das traps adequadas.
3. Clique em **Definir** para fechar a janela e enviar todas as traps selecionadas.

15.27.2 UPnP

Selecione **Ligado** para ativar a comunicação UPnP. Selecione **Desligado** para a desativar. Quando uma função UPnP (Universal Plug-and-Play) está ativada, a unidade responde a pedidos da rede e é automaticamente registada nos computadores que fazem o pedido como um novo dispositivo de rede. Esta função não deve ser utilizada em instalações de maiores dimensões devido ao grande número de notificações de registo.

Nota:

Para utilizar a função UPnP num computador com o Windows, o Anfitrião do dispositivo universal Plug-and-Play e o Serviço SSDP Discovery têm de estar ativados.

15.27.3 Qualidade do serviço

A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

15.28 Página Avançadas

15.28.1 SNMP

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

SNMP

Selecione **Ligado** para activar a função SNMP.

1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP

Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.

Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

Traps SNMP

Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

Caixa de diálogo Traps SNMP

Selecione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

15.28.2

802.1x

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

Autenticação

Selecione **Ligado** para activar 802.1x.

Identidade

Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

15.28.3

RTSP

Porta RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

15.28.4

UPnP

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

Nota:

Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

15.28.5

Entrada de metadados TCP

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

Porta TCP

Selecione a porta para comunicação TCP. Selecione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

Endereço IP do emissor

Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

15.29

Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.

O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.

O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.

Nota: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Activar

Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

Endereço multicast

Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.

Nota: A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Porta

Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.

Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

Streaming

Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.

O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)

Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

15.30

Contas

É possível definir quatro contas independentes para o envio e exportação de gravações.

Tipo

Selecione FTP ou Dropbox para o tipo de conta.

Antes de utilizar uma conta do Dropbox, certifique-se de que as definições de hora do dispositivo foram sincronizadas corretamente.

Nome de conta

Introduza um nome de conta a apresentar como o nome de destino.

Endereço IP do servidor FTP

Para um servidor FTP, introduza o endereço IP.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor da conta.

Palavra-passe do servidor FTP

Introduza a palavra-passe que dá acesso ao servidor da conta. Clique em **Verificar** para confirmar que está correto.

Caminho no servidor FTP

Introduza um caminho exato para onde deseja enviar as imagens no servidor da conta. Clique em **Procurar...** para navegar até ao caminho necessário.

Taxa de bits máxima

Introduza a taxa de bits máxima em kbps que será permitida ao comunicar com a conta.

15.31**Filtro IPv4**

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- ▶ Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

15.32**Página Licenças**

Pode introduzir a chave de activação para obter funções adicionais ou módulos de software.

**Aviso!**

A chave de activação não pode ser desactivada de novo e não pode ser transferida para outras unidades.

15.33**Página Certificados**

Como chegar aqui: janela **Configuração** > expanda **Sistema** > clique em **Certificados**

Esta página apresenta todos os certificados disponíveis e utilizados. Também pode criar e carregar novos certificados e apagar certificados que já não são necessários.

Coluna Nome comum

Apresenta o nome comum que tem de inserir caso gere um pedido de assinatura para criar um novo certificado.

Coluna Emissor

Apresenta o emissor que assinou o certificado.

Coluna Validade

Apresenta a data de validade do certificado.

Coluna Chave

Apresenta uma chave disponível para o certificado.

Coluna Utilização

Apresenta os respetivos certificados no sistema. Clique na lista para seleccionar mais certificados, se for necessário.

Nota: os certificados fidedignos são apresentados individualmente.

Ícone de caixote do lixo  (apagar)

Clique para apagar o certificado seleccionado.

Ícone  (Transferir)

Clique aqui transferir o ficheiro do certificado.

Definir

Clique para guardar as suas ações.

Adicionar

Clique para carregar os certificados existentes ou para gerar um pedido de assinatura para obter novos certificados.

15.34**Página Manutenção****Servidor de atualização**


O endereço do servidor de atualização de firmware é apresentado na caixa de endereço.

15.35**Página Descodificador****15.35.1****Perfil do descodificador**

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

Cuidado!

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

15.35.2**Monitor**

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Apagar logótipo do descodificador

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

16 Página Mapas e Estrutura



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respetivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Apresenta a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no BVMS. A sua estrutura é apresentada na Árvore Lógica.

Permite-lhe efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas



Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou gerir um Script de comandos à Árvore lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou editar um ficheiro de sequências de câmaras.



Cria uma pasta na Árvore lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de documento (HTML, HTM, TXT, URL, MHT).



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar uma ligação a uma aplicação externa.




Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.



: o dispositivo foi adicionado à Árvore Lógica.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

16.1

Caixa de diálogo Construtor de Sequências



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Clique para apresentar a caixa de diálogo



Adicionar sequência.



Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.



Aviso!

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores caso esteja aí configurada.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência.**

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

Veja também

- *Página de Monitor Wall, página 78*
- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 49*

16.2**Caixa de diálogo Adicionar sequência**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de**

Sequências > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

Veja também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 49*

16.3**Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Veja também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 49*

17 Página Câmaras e Gravação



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de câmaras ou uma página Tabela de gravações.

Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e as definições de gravação.

Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.



Clique para copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.



Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.



Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.




Clique para alterar a Tabela de câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento seleccionado.



Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no BVMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

17.1 Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no BVMS.

Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio

- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível
- Qualidade em directo (VRM e Em Directo/Armazenamento Local)
- Gravação do perfil de definições
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo
- Área de interesse (ROI)
- Automated Network Replenishment
- Gravação dupla
- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Câmara - Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Câmara - Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Câmara - Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP da câmara.

Câmara - Localização

Apresenta a localização da câmara. Se a câmara ainda não estiver atribuída a uma Árvore Lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

Câmara - Família do Dispositivo

Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

Câmara - Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade pretendida para o fluxo utilizado na transmissão em directo ou na gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Fluxo 1 - Plataforma ativa / Fluxo 2 - Plataforma ativa

Mostra o nome das definições da plataforma na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Esta coluna é só de leitura e indica as definições de perfil que serão gravadas no codificador.

**Aviso!**

Aplicável apenas se o perfil de qualidade de fluxo silencioso, padrão ou ocupado for selecionado:

O valor **Plataforma ativa** muda se alterar o codec da câmara seleccionada. A taxa de bits de destino é ajustada automaticamente e o nome das definições da plataforma é apresentado.

Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em direto e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo para um VRM ou um codificado de armazenamento local/só em direto.

Vídeo em Directo - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil em directo desta câmara ONVIF.

Se seleccionar a entrada <Automático>, o fluxo com melhor qualidade é utilizado automaticamente.

Vídeo em Directo - ROI

Clique para ativar Region of Interest (ROI). Isto só é possível se o item H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI estiver seleccionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em directo na coluna **Qualidade**.

Nota: se o fluxo 1 for utilizado para Em directo para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode ativar a ROI para esta câmara.



é automaticamente ativado na tabela

**Gravação - Definição**

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Gravação - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Selecciona a entrada pretendida.

Gravação - ANR

Selecione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

Gravação - Máx. Duração do Pré-Alarme

Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.

**Aviso!**

Se já existir um VRM espelhado configurado para um codificador, não é possível alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

Gravação Secundária - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)

Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.

Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

Gravação Secundária - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.




(apenas visível ao clicar em **Tudo**)




Selecione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte *COM1, página 111*.

Porta (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

Protocolo (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Gravação - Tempo Mín. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Mín. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

Gravação - Tempo Máx. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Máx. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

Veja também

- *Configurar definições da câmara PTZ, página 53*
- *Configurar definições da porta PTZ, página 52*

17.2**Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI**

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Seleccionar uma câmara PTZ > 

Permite-lhe configurar uma câmara PTZ ou uma câmara ROI.

Não existem comandos auxiliares disponíveis para uma câmara ROI.

Nota:

Primeiro configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.



Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.



Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.



Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.



Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições Predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Apresenta o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)

Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

N.º

Apresenta o número do comando auxiliar..

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

Clique numa célula para editar o código do comando.

Veja também

- *Configurar definições da porta PTZ, página 52*
- *Configurar definições da câmara PTZ, página 53*

18

Página Grupos de Utilizadores



Aviso!

Este documento descreve algumas funções que não estão disponíveis para o BVMS Viewer.



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Permite configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (com um utilizador Admin).

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores padrão.

Separador Enterprise User Group (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.

Opções de utilizador/grupo de utilizadores



Clique para apagar uma entrada selecionada.



Clique para adicionar um novo grupo ou conta.



Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores selecionado. Se assim o desejar, altere o nome de utilizador predefinido.



Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.



Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.



Apresenta uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores selecionado para outro grupo de utilizadores.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Ativar as alterações de nome de utilizador e de palavra-passe

Clique para ativar as alterações de palavra-passe.



Clique para ativar as alterações de nome de utilizador.

**Aviso!**

As alterações de nome de utilizador e de palavra-passe são revertidas após a reversão da configuração.


**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Este grupo de utilizadores permite configurar todas as permissões neste Management Server. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

18.1**Página Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou



Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client.

Grupo LDAP associado

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.

Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do BVMS é removida.

Veja também

- *Configurar definições LDAP, página 59*
- *Associar um grupo LDAP, página 60*

18.2

Página Propriedades do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 



Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Enterprise User Group.



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/ iniciar sessão em Operator Client.

A conta está ativada

Selecione a caixa de verificação para ativar uma conta de utilizador.

Nome completo

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte

Selecione a caixa de verificação para obrigar os utilizadores a definir uma nova palavra-passe no início de sessão seguinte.

Introduzir nova palavra-passe

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe

Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

**Aviso!**


Recomendamos vivamente que atribua uma palavra-passe específica a todos os novos utilizadores e que obrigue o utilizador a alterá-la quando iniciar sessão.

**Aviso!**

Os clientes do Mobile Video Service, o cliente Web, a aplicação para iOS da Bosch e os clientes SDK não têm permissão para alterar a palavra-passe quando iniciam sessão.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.




Clique em  para ativar a palavra-passe.

Informações adicionais


Após a atualização para o BVMS 9.0.0.x, as definições das **Propriedades do Utilizador** são as seguintes:

- **A conta está ativada** está definida.
- **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** não está definida.

18.3**Página Propriedades do Par de Início de Sessão**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Veja também

– *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 57*

18.4

Página Permissões da Câmara



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise** >



separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**



Aviso!

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Câmara**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ/ROI

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou ROI desta câmara.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver ativado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Definir Predefinições

Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ.

Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

18.5

Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores**



ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Group**



Permite seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:

Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

18.6

Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do BVMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

LDAP Server Settings

LDAP Server: Port:

Secure connection

LDAP basis for user:

Filter for user:

LDAP basis for group:

Filter for group member search:

Proxy User

User name (DN):

Password:

Test User / User Group

User name:

Password:

Group (DN):

Group search filter:

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP:

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

Ligação segura

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

Base LDAP para utilizador:

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base
LDAP:CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador:

Selecione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo:

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.

Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membros do grupo:

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.

Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Utilizador Proxy

Nome do utilizador (DN):

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do BVMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são guardadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para fins de teste.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN):

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Filtro de pesquisar grupos:

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS.

Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.

Os exemplos são predefinidos.

Veja também



– *Configurar definições LDAP, página 59*

18.7

Página Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  >
separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**

**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Para configurar permissões:

- ▶ Selecione ou desmarque as caixas de verificação de acordo com o que for necessário. A seleção de um item abaixo de um nó seleciona automaticamente o nó.
- ▶ Selecionar um nó seleciona automaticamente todos os itens abaixo do mesmo.

Câmara

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

Grupo de Monitores Analógicos

Selecione a caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso a este grupo de monitores analógicos.

Veja também

- *Configurar as permissões do dispositivo, página 61*

18.8**Página Funções do Operador**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

**Aviso!**

As opções Enterprise User Groups e Enterprise Access não estão disponíveis para o BVMS Viewer.

Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Imprimir e guardar

Selecione a caixa de verificação para permitir a impressão e gravação de vídeo, mapas e documentos.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir várias funcionalidades de reprodução.

Exportar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Exportar vídeo MOV/ASF

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo no formato ASF e no formato MOV.

Proteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Desproteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção e desprotecção dos dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

18.9**Página Interface do Utilizador**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores utilizados por Operator Client. Pode configurar um modo multimonitor com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas Painéis de imagens em direto ou o monitor 1 e o monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Monitor de controlo

Selecione o monitor que deve ser utilizado como um monitor de controlo.

Máx. de linhas dos painéis de imagem em reprodução

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na janela Reproduzir imagem do monitor de controlo.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente de cada monitor, selecione a entrada pretendida.

- Para o monitor de controlo, a entrada **Controlo** está pré-selecionada e não pode ser alterada.
- Para o monitor de alarme, pode seleccionar uma das seguintes entradas:
 - **Conteúdo de alarme e vídeo em direto**
 - **Apenas conteúdo de alarme**
- Para os restantes monitores, pode seleccionar uma das seguintes entradas:
 - **Janela de Imagens só em Directo**
 - **Janela de mapas e documentos**
 - **Dois mapas e documento**

- **Janela de Imagens em Directo de Ecrã Inteiro**
- **Janela de Imagens em Directo Quad**

Máx. de linhas dos painéis de imagem

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens do monitor adequado.

Nota: esta opção só está disponível para as seguintes vistas:

- **Controlo**
- **Apenas conteúdo de alarme**
- **Conteúdo de alarme e vídeo em directo**
- **Janela de Imagens só em Directo**

As vistas restantes têm um esquema fixo com um número fixo de linhas de Painéis de imagens e não podem ser alteradas.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, selecione o formato de imagem pretendido para o arranque inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar



Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.



Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página. Todas as entradas da lista são repostas para as respetivas predefinições.

18.10

Página Políticas de conta

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Segurança** > separador **Políticas de conta**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** > separador  > **Segurança** > separador **Políticas de conta**
Permite-lhe configurar as definições dos utilizadores e das palavras-passe.

Política de palavra-passe forte

Selecione a caixa de verificação para ativar a política de palavra-passe.

Para obter informações, consulte *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, página 54*.



Aviso!

A definição **Política de palavra-passe forte** só é aplicada aos utilizadores quando a caixa de verificação é seleccionada no grupo de utilizadores correspondente.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Comprimento mínimo da palavra-passe

Esta definição determina o número mínimo de caracteres que podem compor uma palavra-passe de uma conta de utilizador.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Validade máxima da palavra-passe em dias

Esta definição determina o período de tempo (em dias) que uma palavra-passe pode ser utilizada antes de o sistema exigir que o utilizador a altere.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Número de palavras-passe utilizadas no histórico

Esta definição determina o número de novas palavras-passe exclusivas que têm de ser associadas a uma conta de utilizador antes de uma palavra-passe antiga poder ser reutilizada.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Máximo de tentativas de início de sessão inválidas

Esta definição ativa o bloqueio de uma conta após um número específico de tentativas de início de sessão.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.



Aviso!

Se o máximo de tentativas de início de sessão inválidas for excedido, a conta é desativada e tem de ser novamente ativada.



Aviso!

O número de tentativas de início de sessão inválidas é repostado após um início de sessão com êxito.



Aviso!

A caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** está desativada no Grupo Admin.

Desativar cliente offline

Selecione a caixa de verificação para desativar o início de sessão num cliente offline.

A caixa de verificação **Desativar cliente offline** é selecionada automaticamente quando a caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** é selecionada.

Informações adicionais

A partir do BVMS 9.0, as seguintes definições de **Políticas de conta** são aplicadas como predefinições:

- A caixa de verificação **Política de palavra-passe forte** é pré-selecionada.
- A caixa de verificação **Comprimento mínimo da palavra-passe** é pré-selecionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Validade máxima da palavra-passe em dias** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 90.
- A caixa de verificação **Número de palavras-passe utilizadas no histórico** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 1.
- A caixa de verificação **Desativar cliente offline** não é pré-selecionada.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte*, página 54

Glossário

802.1x

A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

Acesso Enterprise

O Acesso Enterprise é uma funcionalidade do BVMS composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

ângulo de inclinação

O ângulo formado entre o eixo horizontal e a direcção da câmara.

ANR

Automated Network Replenishment. Processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exactamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: (largura de banda da rede x período de indisponibilidade

de rede estimado + margem de segurança) x (1 + 1/velocidade de cópia de segurança). A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ASF

Advanced Systems Format; Formato de vídeo e áudio do Microsoft Windows.

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado

Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Câmara panorâmica

Câmara com um ângulo de visualização de 360° ou 180°.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Chave de activação

Número de que o utilizador necessita para ativar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de ativação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

correção de distorções

A utilização do software para converter uma imagem circular a partir de uma objetiva olho de peixe com distorção radial para uma imagem retilínea para visualização normal (correção de distorções).

Correção de distorções nos limites

Correção de distorções efetuada na própria câmara.

descodificador

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

Enterprise Account

A Enterprise Account é uma autorização que permite a um utilizador do Operator Client ligar aos dispositivos de um Management Server que faça parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efetuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Enterprise User Group

O Enterprise User Group é um grupo de utilizadores configurado no Enterprise Management Server. O Enterprise User Group define os utilizadores autorizados a acederem em simultâneo a diversos computadores do Management Server. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

Estação de trabalho

No ambiente do BVMS: um computador dedicado onde o Operator Client está instalado. Este computador está configurado como uma estação de trabalho no Configuration Client para ativar funções específicas.

grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a descodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo

separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

Hot spot

Ícone sensível ao rato num mapa. Os pontos ativos são configurados no Configuration Client. Podem ser, por exemplo, câmaras, relés ou entradas. O operador usa o ponto ativo para localizar e selecionar um dispositivo num edifício. Se estiverem configurados, os pontos ativos podem apresentar uma cor de fundo intermitente quando ocorre um evento ou alarme específico.

Inibir/anular inibição

Inibir um dispositivo significa ignorar todos os alarmes que pode gerar, geralmente em circunstâncias atenuantes como é o caso da manutenção. Anular a inibição significa deixar de ignorá-los.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa

rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Modo Directo

MOV

Extensão de ficheiro do formato de vídeo predefinido utilizado pelo QuickTime Player da Apple.

MSS

Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

Multicast

Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos

dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

ONVIF

Open Network Video Interface Forum. Padrão global para produtos de vídeo em rede. Os dispositivos em conformidade com a norma ONVIF permitem o intercâmbio de vídeo, áudio, metadados e informação de controlo em directo e garantem que estes são automaticamente detectados e ligados a aplicações de rede, tais como sistemas de gestão de vídeo.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como

predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Servidor RADIUS

Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada

para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

SNTP

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

TCP/IP

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

unmanaged site

Item da Árvore de dispositivos no BVMS que pode conter dispositivos de rede de vídeo, tais como Gravadores de vídeo digital. Estes dispositivos não são geridos pelo Management Server do seu sistema. O utilizador do Operator Client pode ligar aos dispositivos de um unmanaged site a pedido.

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++, H.264 e H.265) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo, mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos do VRM são reproduzidos a partir dos dispositivos iSCSI para os Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente BVMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

Índice remissivo

Símbolos

câmara dome 133

A

aceder à Ajuda 8

adicionar codificador 26, 34

adicionar codificador BVIP 75, 76

adicionar unmanaged site 31, 32, 33, 82

adicionar VRM 25, 30

AE-response speed (Velocidade de resposta de EA)
102

ajuda 8, 9

Ajuda da aplicação online 8

alarme 94

Allegiant

 Câmara PTZ 133

alteração da palavra-passe 41, 84

alteração de palavra-passe 137

Alterações no nível de luz 113

alterar a palavra-passe 137

alterar endereço de rede 39

alterar endereço IP 39

alterar palavra-passe 41, 84

ANR 132

apagar utilizador 137

Área de interesse 132, 140

armazenamento 80

Árvore de Dispositivos 71, 126

Árvore Lógica 48

ASF 145

ativação 65

 atrasada 68

 atrasado 62

 configuração 62

ativação atrasada 62, 68

ativar 62

 versão anterior 63

atualizar

 capacidades do dispositivo 39

autorização dupla 139

C

câmara dome 53

câmara panorâmica

 modos de visualização 15

Câmara PTZ 53, 133

 Allegiant 133

Câmaras HD 145

capacidades do dispositivo

 atualizar 39

Chave de ativação 123

codificação nos NVR 71

codificado: modo de gravação de reserva 39

codificador

 adicionar 26, 34

 página Web 84

codificador BVIP 39

 adicionar 75

Codificador BVIP: adicionar 76

comandos do menu 66

compensação de contraluz 102

configuração anterior 63

conjunto

 mover dispositivo 35

Conjunto de armazenamento iSCSI 80

Conjunto de armazenamento VRM 80

controlo do ganho 102

D

dados de configuração

 exportar 64

Descodificador BVIP 39

descodificador:palavra-passe de destino 41

dispositivo BVIP

 página Web 84

 palavra-passe 41, 84

dispositivos sem proteção de palavra-passe 62

E

encontrar

 informações na Ajuda 8

endereço de rede

 alterar 39

endereço IP

 alterar 39

 duplicados 71

endereço IP predefinido 71

endereços IP duplicados 71

estado 65

Expansão do iniciador 86

exportação

 ASF 145

exportar

 dados de configuração 64

F

Falsos alarmes 113

ficheiros HTML	126	Notas de lançamento	11
filtragem	71, 127, 130, 136	novos dispositivos DiBos	45, 72
fim de sessão automático	70	Número do Tipo Comercial	69
fluxo	132	NVR	11
fluxo predefinido	73, 132	O	
folha de dados	11	obturador	103
formato de imagem 16/9	145	offline	137
Funcionalidade de intercomunicador	145	ONVIF Media profile	132
Funcionalidade de intercomunicador áudio	145	Operator Client	48
fuso horário	82	P	
G		painel Dispositivos	126
grupo de monitores analógicos	47	palavra-passe	41, 84
adicionar	47	palavra-passe de destino	41
H		palavra-passe em falta	62
hora	94	palavra-passe predefinida	62
I		palavra-passe predefinida global	62
identificação	86	palavra-passe vazia	62
identificação do dispositivo	86	permissões	48, 126
idioma		Pesquisa forense	73
Configuration Client	69	pontos ativos	126
Operator Client	137	premir para falar	145
imprimir a Ajuda	9	R	
inatividade	70	Recording preferences (Preferências de gravação)	93
informações do ficheiro de registo	109	Rede de servidores	31, 32, 33, 82
L		redução de ruído	103
Licenças	123	Reflexos de luz	113
localização de endereços IP em conflito	71	reinício automático	62
localizar		reinício de sessão automático	62
codificadores	79	remover pré-posições	53
codificadores com armazenamento local	79	remover utilizador	137
codificadores só em direto	79	requisitos do sistema	11
dispositivos	71, 127, 130, 136	ROI	132, 140
em sub-redes	69	ronda de câmaras	126
M		S	
Management Server	11	Script de comandos	126
mapas	126	selecção múltipla	48
mensagem de alarme	94	sem palavra-passe	62
modo de gravação de reserva		sequência	128
codificador	39	sequência de câmara	126
modo de multimonitores	145	sequência de câmaras	49, 128
modo noite	103	T	
modos de visualização da câmara panorâmica	15	Tabela de gravações	130
monitor do dispositivo	65	Teclado IntuiKey da Bosch	73
mover dispositivo	35	Teclado KBD Universal XF	73
N		U	
nitidez	103	utilizador	
nome do dispositivo	86	apagar	137
Nome do iniciador	86	Remover	137

V

VCA	111
verificar autenticidade	43
Video Management System da Bosch	
Ajuda online	8
VRM	
adicionar	25, 30
Primário	31
VRM Primário	31



Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2018